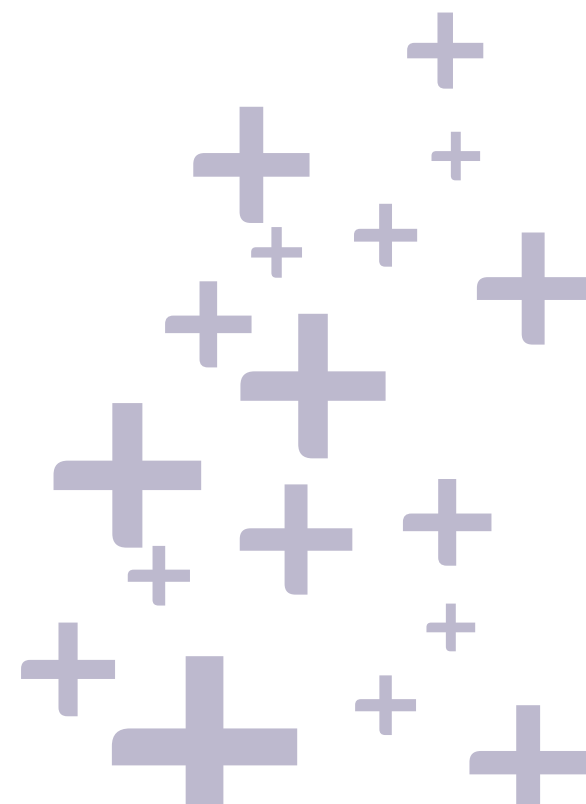
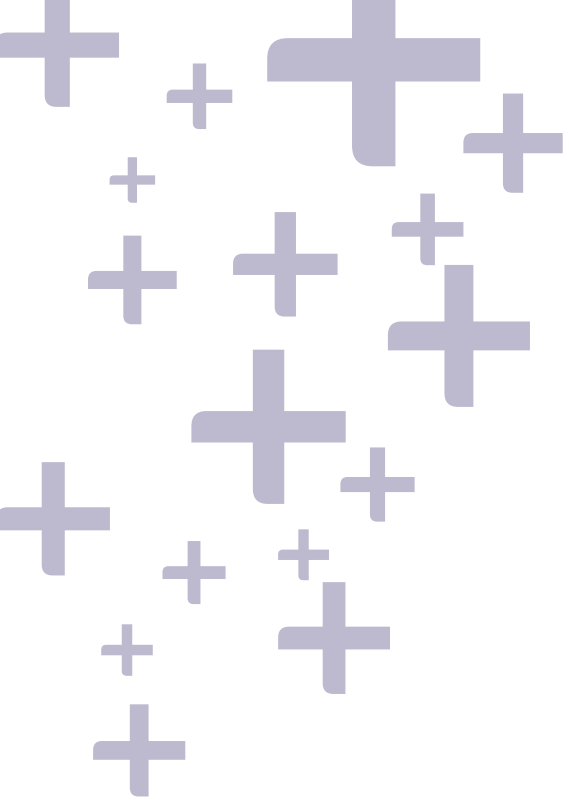


Aprender +

1ª Série - Ensino Médio
Caderno do Estudante
Volume 1 - 2018

Material Complementar

Versão Preliminar



EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás

Marconi Ferreira Perillo Júnior

Secretária de Estado de Educação, Cultura e Esporte

Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira

Superintendente Executivo de Educação

Marcos das Neves

Superintendente de Ensino Fundamental

Luciano Gomes de Lima

Superintendente de Ensino Médio

João Batista Peres Júnior

Superintendente de Desporto Educacional

Maurício Roriz dos Santos

Superintendente de Gestão Pedagógica

Marcelo Jerônimo Rodrigues Araújo

Superintendente de Inclusão

Márcia Rocha de Souza Antunes

Superintendente de Segurança Escolar e Colégio Militar

Cel. Júlio Cesar Mota Fernandes

Idealização Pedagógica

Marcos das Neves - Criação e Planejamento

Marcelo Jerônimo Rodrigues Araújo - Desenvolvimento e Coordenação Geral

ORGANIZADORES E COLABORADORES

Gerente de Estratégias e Material Pedagógico

Wagner Alceu Dias

Língua Portuguesa

Ana Christina de P. Brandão

Débora Cunha Freire

Dinete Andrade Soares Bitencourt

Edinalva Filha de Lima

Edinalva Soares de Carvalho Oliveira

Elizete Albina Ferreira

Ialva Veloso Martins

Lívia Aparecida da Silva

Marilda de Oliveira Rodovalho

Matemática

Abadia de Lourdes da Cunha

Alan Alves Ferreira

Alexsander Costa Sampaio

Carlos Roberto Brandão

Cleo Augusto dos Santos

Deusite Pereira dos Santos

Inácio de Araújo Machado

Marlene Aparecida da Silva Faria

Regina Alves Costa Fernandes

Robespierre Cocker Gomes da Silva

Silma Pereira do Nascimento

Coordenadora do Projeto

Giselle Garcia de Oliveira

Revisoras

Luzia Mara Marcelino

Maria Aparecida Costa

Maria Soraia Borges

Nelcimone Aparecida Gonçalves Camargo

Projeto Gráfico e Diagramação

Adolfo Montenegro

Adriani Grün

Alexandra Rita Aparecida de Souza

Climeny Ericson d'Oliveira

Eduardo Souza da Costa

Karine Evangelista da Rocha

Colaboradores

Ábia Vargas de Almeida Felício

Ana Paula de O. Rodrigues Marques

Augusto Bragança Silva P. Rischitelli

Erislene Martins da Silveira

Giselle Garcia de Oliveira

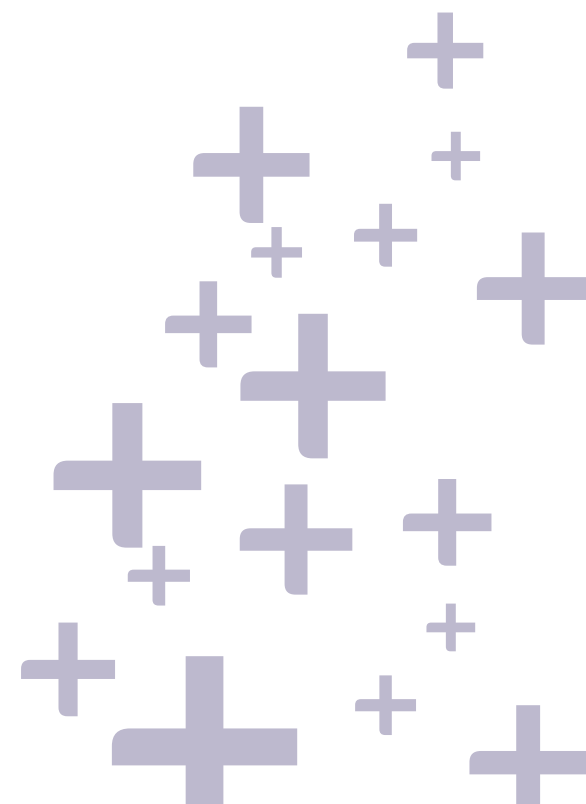
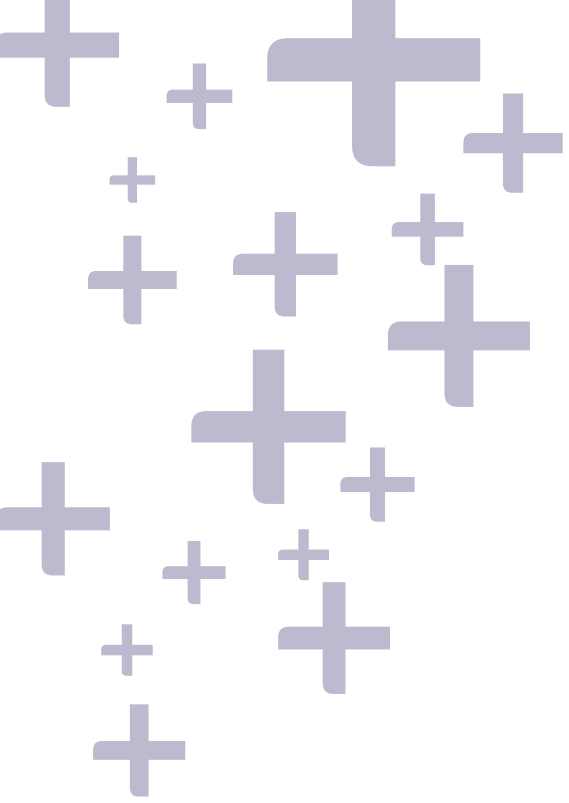
Paula Apoliane de Pádua Soares Carvalho

Sarah Ramiro Ferreira

Valéria Marques de Oliveira

Vanuse Batista Pires Ribeiro

Wagner Alceu Dia



APRESENTAÇÃO

Queridos professores, coordenadores pedagógicos, gestores e alunos,

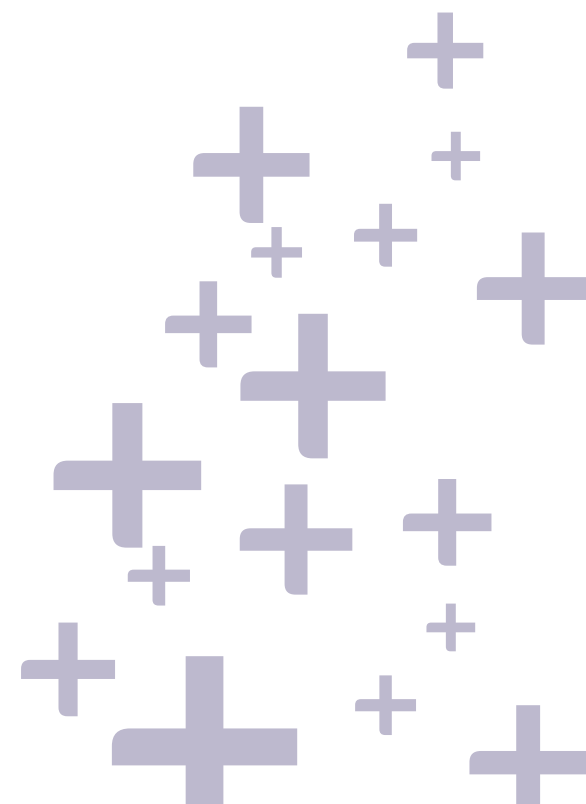
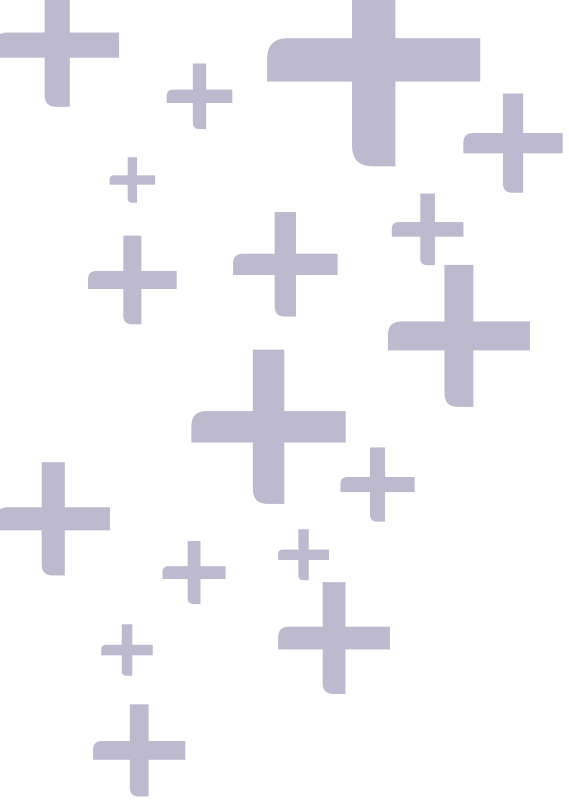
Projeto inovador e genuinamente goiano, o Aprender+ está sendo ampliado em 2018 para todos os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. Lançado em fevereiro de 2017, o projeto foi totalmente elaborado pela equipe da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte (Seduce) e integra o compromisso do Governo de Goiás de ter a excelência e a equidade como pilares norteadores das políticas públicas do setor.

O Aprender+ é um material pedagógico complementar destinado ao uso de professores, alunos, coordenadores e gestores, dentro e fora da sala de aula. Inclui conhecimentos e expectativas do Currículo Referência do Estado de Goiás e da Matriz de Referência do Saeb.

Além das atividades de Língua Portuguesa e Matemática, fundamentais para a vida de todos, o conteúdo de 2018 inclui as habilidades socioemocionais, que ganharam importância no mundo inteiro nas últimas décadas. Conteúdo específico, formatado em parceria com o Instituto Ayrton Senna. A abordagem socioemocional ensina a colocarmos em prática as melhores atitudes para controlar emoções, alcançar objetivos, demonstrar empatia, manter relações sociais positivas e tomar decisões de maneira responsável. Visa apoiar o aluno no desenvolvimento das competências que ele necessita para enfrentar os desafios do século 21.

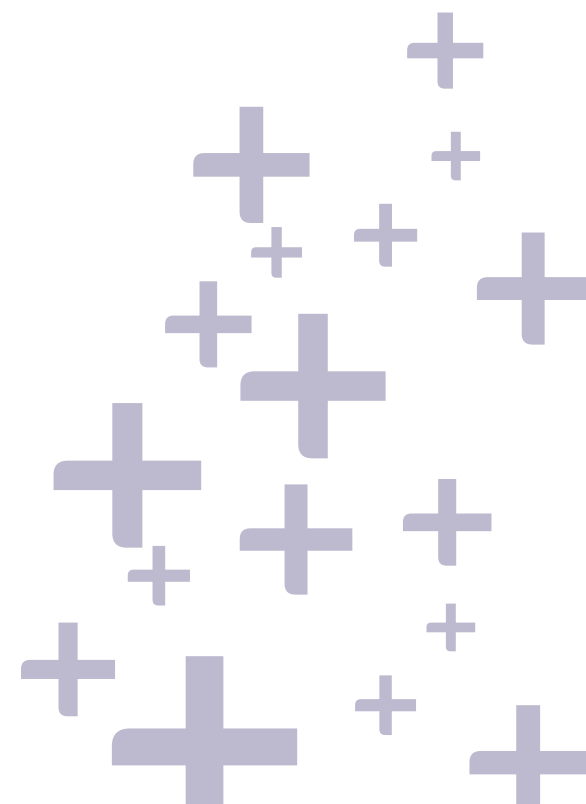
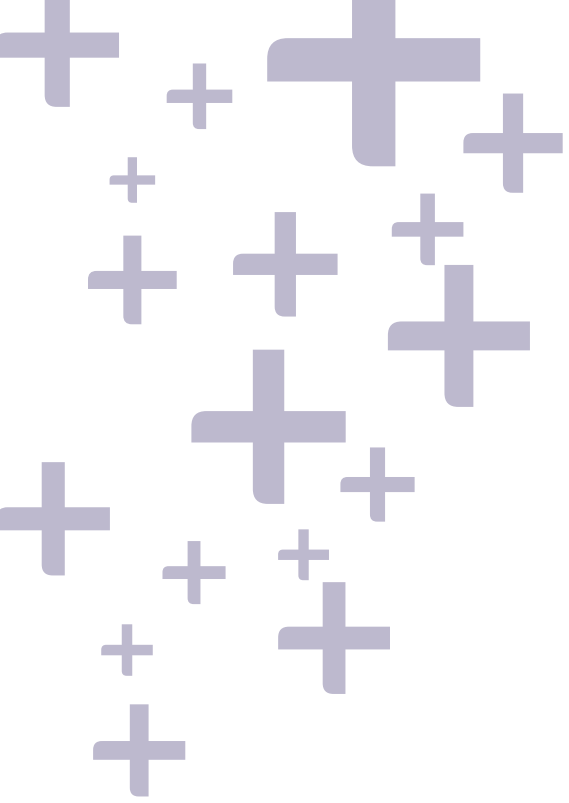
Esse material une modernidade e qualidade pedagógica em uma oportunidade para que todos os alunos da rede tenham chance de aprender mais.

Secretaria de Educação, Cultura e Esporte.



SUMÁRIO

Apresentação	05
Matemática	09
Unidade 1	11
Unidade 2	17
Unidade 3	25
Unidade 4	33
Unidade 5	39
Unidade 6	47
Unidade 7	57
Unidade 8	65
Unidade 9	73
Língua Portuguesa	83
Unidade 1	85
Unidade 2	91
Unidade 3	97
Unidade 4	103
Unidade 5	109
Unidade 6	115
Unidade 7	120
Unidade 8	126
Unidade 9	130
Competências Socioemocionais.....	136



1ª
Série

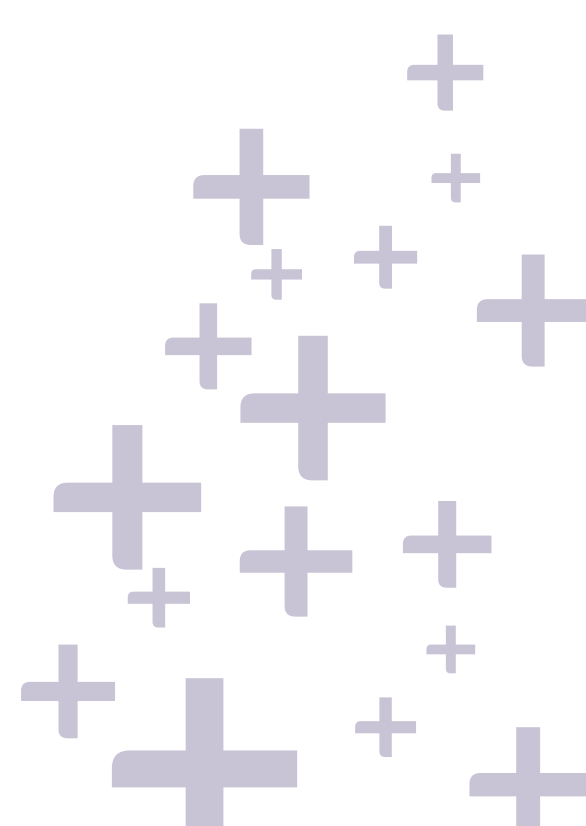
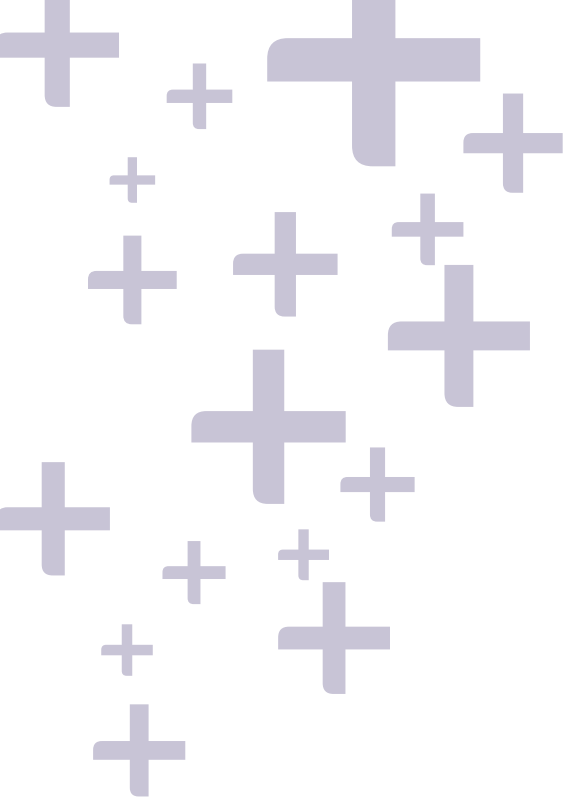
Ensino Médio

MATEMÁTICA

Caderno do Estudante

Volume 1

Aprender +



UNIDADE 1

ATIVIDADES

1. Considere a seguinte condição de existência de um conjunto.

“Conjunto dos números inteiros maiores que -7 e menores que 7 ”

Assinale a alternativa que apresenta os elementos desse conjunto.

- (A) $S = \{-7, -6, -5, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$.
- (B) $S = \{-4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4\}$.
- (C) $S = \{-6, -5, -4, -3, -2, 2, 3, 4, 5, 6\}$.
- (D) $S = \{-6, -5, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6\}$.
- (E) $S = \{-9, -8, -7, -6, -5, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9\}$.

2. Considere a seguinte condição de existência de um conjunto.

“Conjunto dos números racionais ímpares positivos menores ou igual ao número 15 ”

Assinale a alternativa cuja a representação de relação dos elementos esteja correta.

- (A) $S = \{x \in \mathbb{Q}_- / x \text{ é ímpar e } 0 > x \leq 15\}$.
- (B) $S = \{x \in \mathbb{Q}_+ / x \text{ é ímpar e } 0 < x \leq 15\}$.
- (C) $S = \{x \in \mathbb{Q}_+ / x \text{ é ímpar e } 0 < x \geq 15\}$.
- (D) $S = \{x \in \mathbb{Q}_- / x \text{ é ímpar e } 0 > x \leq 15\}$.
- (E) $S = \{x \in \mathbb{Q}_+ / x \text{ é ímpar e } 0 < x < 15\}$.

3. Dê o que se pede.

- a) Dez elementos do conjunto dos números naturais (\mathbb{N}).
- b) Dez elementos do conjunto dos números inteiros (\mathbb{Z}).
- c) Dez elementos do conjunto dos números racionais (\mathbb{Q}).
- d) Dez elementos do conjunto dos números irracionais (\mathbb{I}).
- e) Dez elementos do conjunto dos números reais (\mathbb{R}).



4. Observe os elementos a seguir:

$-\frac{3}{5}$; 2,5; -9; $\sqrt[3]{12}$; 14; -3,1; $\frac{12}{9}$; 16; $\sqrt{5}$; -5,6; -1; -17,3

Coloque nos espaços a seguir, os elementos que pertencem a cada conjunto.

- a) $\mathbb{N} = \{ \quad \quad \quad \}$
 b) $\mathbb{Z} = \{ \quad \quad \quad \}$
 c) $\mathbb{Q} = \{ \quad \quad \quad \}$
 d) $\mathbb{I} = \{ \quad \quad \quad \}$
 e) $\mathbb{R} = \{ \quad \quad \quad \}$

5. Complete as lacunas com o símbolo de \in ou \notin sempre que possível.

- a) $-\sqrt[3]{3} \quad \underline{\hspace{1cm}} \quad \mathbb{N}$
 b) $\mathbb{N} \quad \underline{\hspace{1cm}} \quad \mathbb{R}$
 c) -12 $\underline{\hspace{1cm}} \quad \mathbb{Q}$
 d) $\frac{5}{2} \quad \underline{\hspace{1cm}} \quad \mathbb{I}$
 e) 2 $\underline{\hspace{1cm}} \quad \mathbb{Z}$
 f) 1,2 $\underline{\hspace{1cm}} \quad \mathbb{Z}$
 g) 9 $\underline{\hspace{1cm}} \quad \mathbb{Q}$
 h) $\mathbb{Z} \quad \underline{\hspace{1cm}} \quad \mathbb{R}$
 i) $\sqrt{7} \quad \underline{\hspace{1cm}} \quad \mathbb{R}$

6. O quadro a seguir apresenta alguns símbolos na relação de pertencimento.

\in	Pertence
\notin	Não pertence
\subset	Está contido
$\not\subset$	Não está contido
\supset	Contém
$\not\supset$	Não contém


De acordo com o quadro, relacione os conjuntos a seguir:

Conjunto A

$-\sqrt{9}$	-3,4
$\frac{12}{9}$	$-\sqrt[3]{5}$

Conjunto B

$-\sqrt{9}$	-3,4
21	1,3
$\frac{12}{9}$	-8
	$-\sqrt[3]{5}$

- 
- a) $-3,4$ _____ A.
b) A _____ B. A _____ B.
c) $\frac{12}{9}$ _____ B.
d) $1,3$ _____ A.
e) B _____ A. B _____ A.
f) $1,3$ _____ A.

7. Marcos, Pedro e João eram candidatos à representante de sala. Os demais alunos podiam votar apenas em dois candidatos.

Após a apuração, verificou-se que Marcos e Pedro obtiveram juntos 100 votos; Pedro e João tiveram juntos 80 votos; e João e Marcos tiveram juntos 20 votos.

Nessas condições, pode-se dizer que

- (A) Marcos venceu com 120 votos.
(B) João venceu com 140 votos.
(C) Marcos e Pedro empataram em primeiro lugar.
(D) João venceu com 200 votos.
(E) Pedro venceu com 180 votos.

8. Lucas preparou bolos e salgados para serem vendidos. Ao final do dia, toda sua produção foi vendida da seguinte forma: 75% de seus clientes compraram bolos; e 65% compraram salgados.

Determine o percentual de clientes que compraram, ao mesmo tempo, bolos e salgados.



9. Observe os conjuntos a seguir:

$$A = \{1, 2, 3, 4, 5\}$$

$$B = \{4, 5, 6, 7, 8, 9\}$$

$$C = \{4, 5, 6, 7, 8, 9\}$$

Determine o conjunto $(A \cap B) - (B \cup C)$.

10. Considere os conjuntos $L = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6\}$, $M = \{1, 2\}$, $N = \{2, 3, 4\}$, $O = \{4, 5\}$

Assinale a alternativa que apresenta o conjunto $(L - M) \cap (N \cup O)$.

(A) $\{0, 1, 3, 4, 5\}$.

(B) $\{1, 4, 5\}$.

(C) $\{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6\}$.

(D) $\{3, 4, 5\}$.

(E) $\{4, 5, 6\}$.



ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 2

ATIVIDADES

1. Observe a distância entre algumas cidades:

	Cidade M	Cidade N	Cidade P	Cidade Q
Cidade M	–	86 km	48,5 km	92,6 km
Cidade N	86 km	–	36,5 km	49 km
Cidade P	48,5 km	36,5 km	–	78,8 km
Cidade Q	92,6 km	49 km	78,8 km	–

Uma pessoa viajou da cidade P para a Cidade Q. Em seguida, saiu da Cidade Q e foi para a Cidade N. Finalmente, dirigiu-se de N para a cidade M.

Assinale a alternativa que apresenta a distância total que essa pessoa percorreu no trajeto entre as cidades.

- (A) 134 km.
- (B) 164,3 km.
- (C) 213,8 km.
- (D) 217,1 km.
- (E) 221 km.

2. Em uma gincana escolar, dos 40 kg de lixo coletados por uma das equipes, sabe-se que:

- ▶ $\frac{1}{5}$ do total foi coletado por Letícia
- ▶ 13,5 kg foram coletados por Carmen.
- ▶ Digo coletou 9 kg do lixo total.
- ▶ Sílvio coletou o restante do lixo.

A quantidade de lixo que Sílvio coletou foi igual a

- (A) 9 kg.
- (B) 9,2 kg.
- (C) 9,5 kg.
- (D) 9,7 kg.
- (E) 9,8 kg.

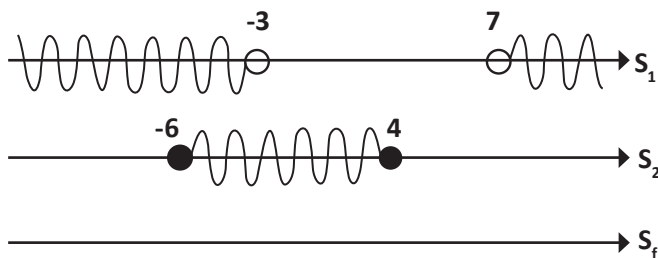
3. A direção de um programa de auditório registra, semanalmente, o montante total (em reais) relativo aos prêmios que são dados no programa. Veja

Domingo do mês	Valor (R\$)
1º domingo	20,5 mil
2º domingo	32,6 mil
3º domingo	40,8 mil
4º domingo	1,2 milhão

De acordo com os dados apresentados, a quantidade total relativa aos prêmios dados, nesse mês, foi igual a

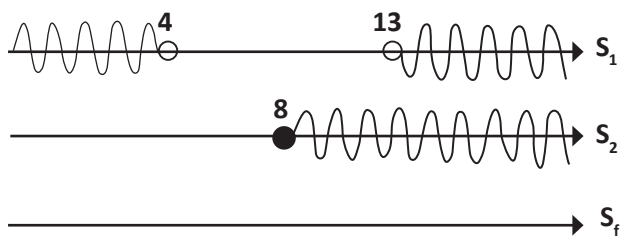
- (A) R\$ 1 093 900,00.
- (B) R\$ 1 193 900,00.
- (C) R\$ 1 293 900,00.
- (D) R\$ 1 393 900,00.
- (E) R\$ 1 493 900,00.

4. No esquema abaixo, S_1 é a solução de uma inequação e S_2 é a solução de outra inequação, todas em IR.



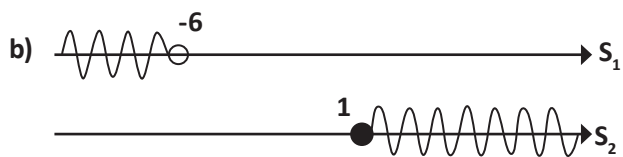
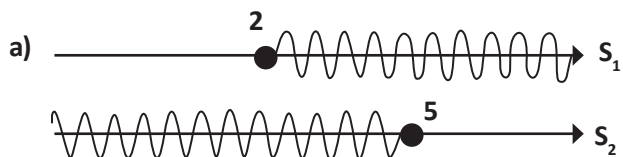
Determine em S_f a solução relativa à $S_1 \cap S_2$.

5. Observe a solução de duas inequações S_1 e S_2 , todas em IR.



Determine a solução S_f relativa à intersecção de S_1 e S_2 .

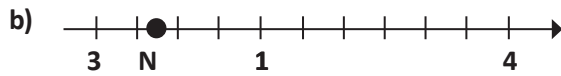
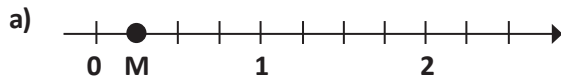
6. Determine o conjunto solução, em IR, de cada uma das situações a seguir:



7. Considere os números a seguir:

$\sqrt[3]{64}$	$\frac{3}{2}$	3,5	$\frac{5}{2}$	$\sqrt[5]{32}$
$\frac{1}{4}$	$\sqrt{9}$	2,4	π	0,5

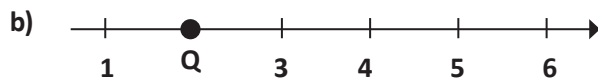
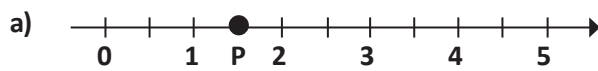
Dos números apresentados, um corresponde ao M e outro ao N. Identifique-os.



8. Considere os números a seguir:

$\sqrt[3]{64}$	$\frac{3}{2}$	3,5	$\frac{5}{2}$	$\sqrt[5]{32}$
$\frac{1}{4}$	$\sqrt{9}$	2,4	π	0,5

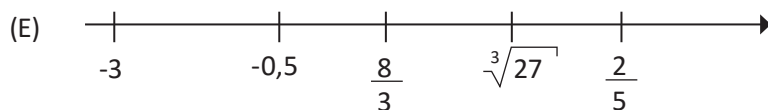
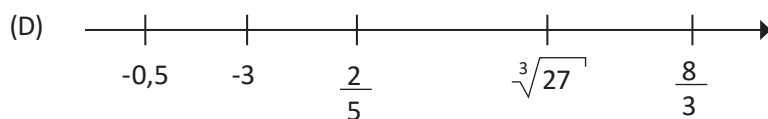
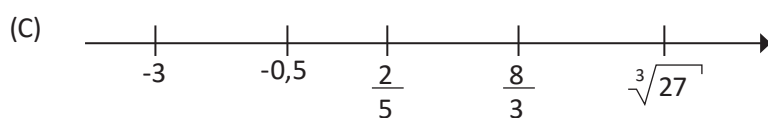
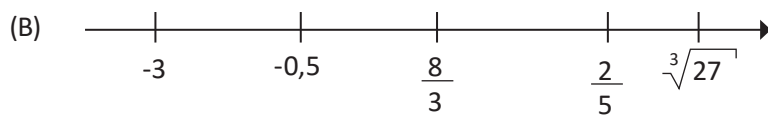
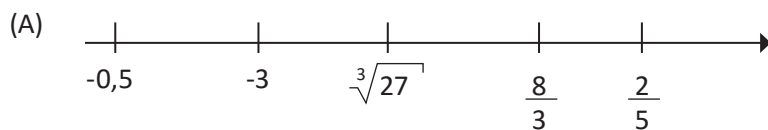
Dos números apresentados, um corresponde ao P e outro ao Q. Identifique-os.



9. Considere os números a seguir:

$$\frac{2}{5} \quad \frac{8}{3} \quad -0,5 \quad \sqrt[3]{27} \quad -3$$

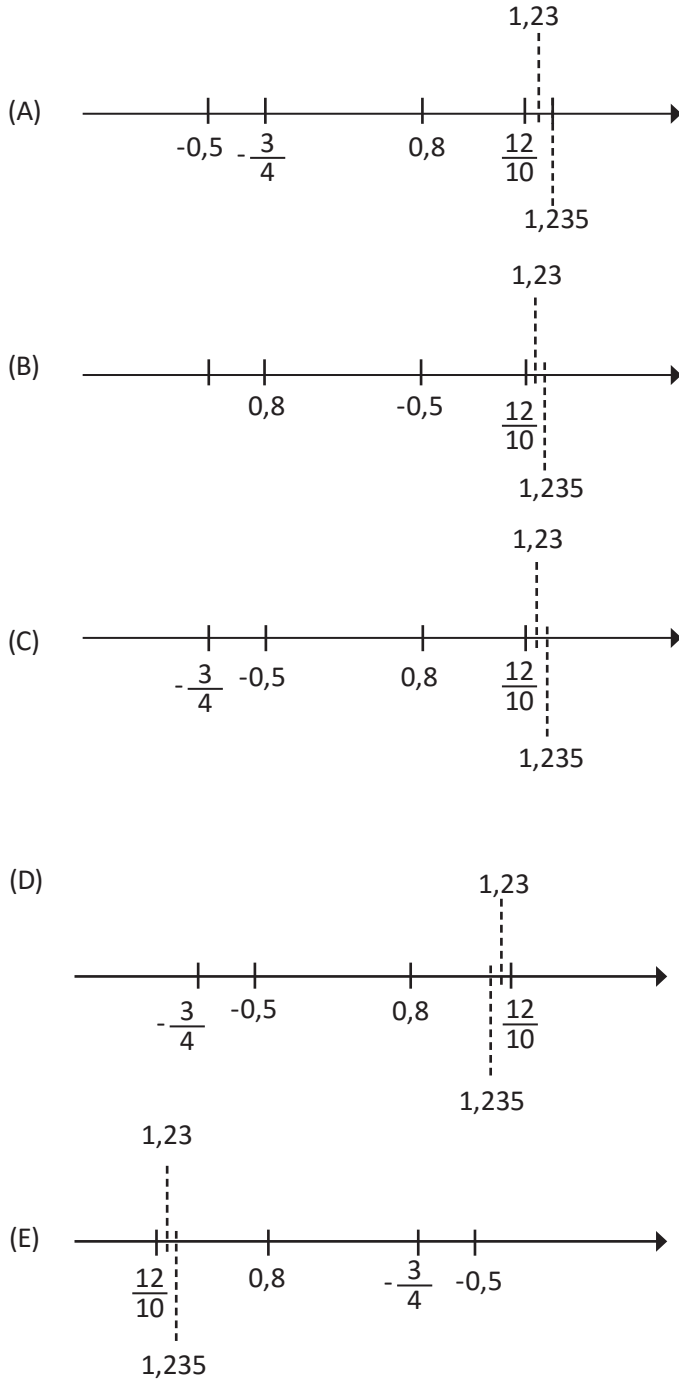
Assinale a alternativa que apresenta os números apresentados ordenados numa reta numérica.



10. Considere os números a seguir:

$\frac{12}{10}$	0,8	$-\frac{3}{4}$	1,235	-0,5	1,23
-----------------	-----	----------------	-------	------	------

Assinale a alternativa que apresenta esses mesmos números representados em uma reta numérica ordenados do menor para o maior.





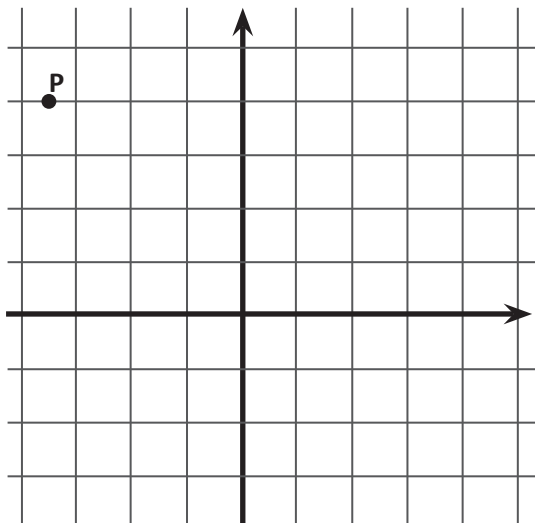
ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 3

ATIVIDADES

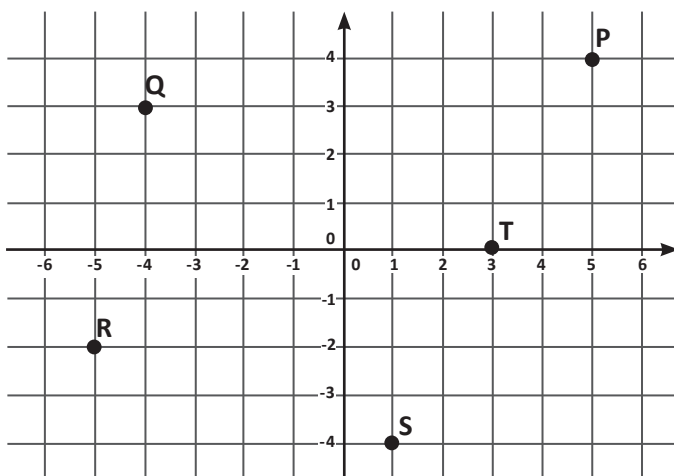
1. Observe o plano cartesiano a seguir:



A abscissa e a ordenada do ponto P são, respectivamente, iguais a

- (A) 4 e 3,5.
- (B) 3,5 e 4.
- (C) -4 e -3,5.
- (D) -3,5 e 4.
- (E) 4 e -3,5.

2. No plano cartesiano a seguir, estão representados os pontos P, Q, R, S e T.

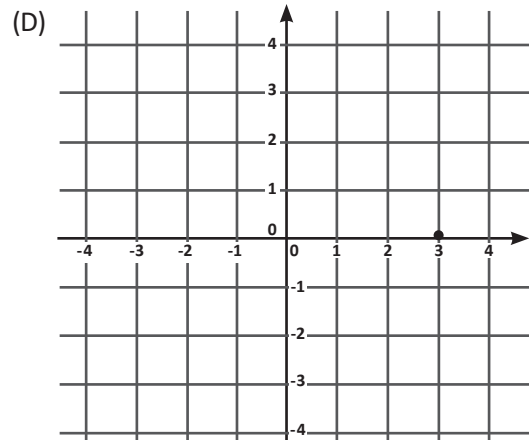
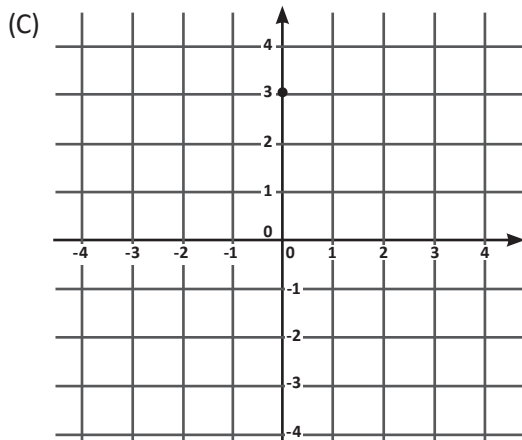
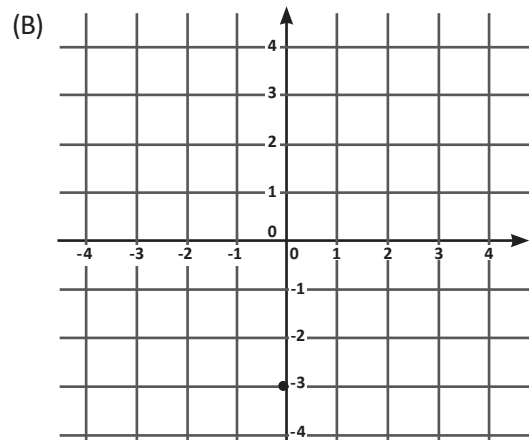
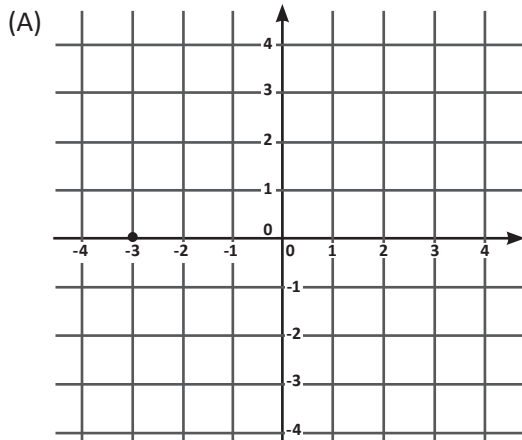


Dentre esses pontos, o único que apresenta ambas as coordenadas negativas é o

- (A) P.
- (B) Q.
- (C) R.
- (D) S.
- (E) T.

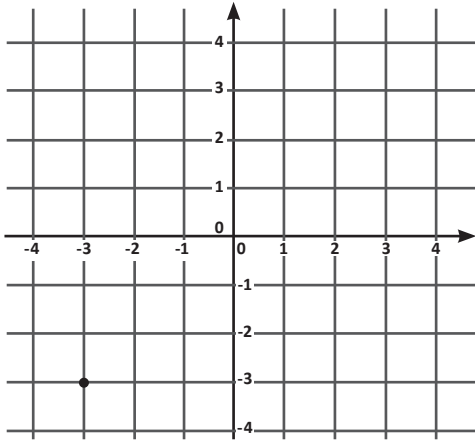


3. A representação do par ordenado $(-3,0)$, no plano cartesiano, é

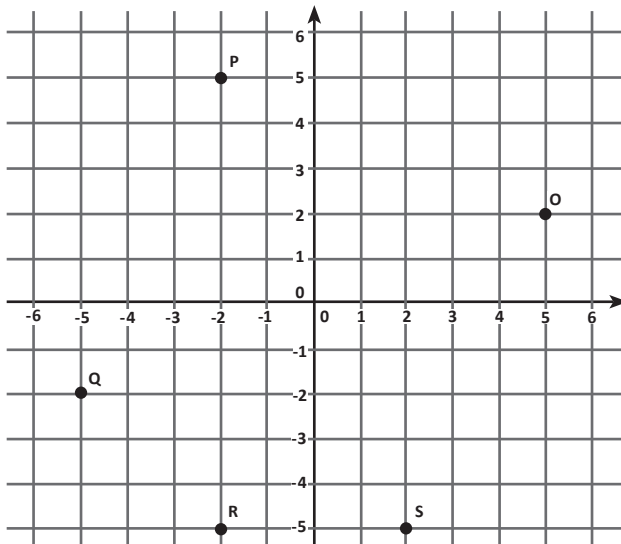




(E)



4. Observe o plano cartesiano a seguir:



O par ordenado $(2,-5)$ está representado pelo ponto

- (A) O.
- (B) P.
- (C) Q.
- (D) R.
- (E) S.



5. “Em fevereiro, o governo da Cidade do México, metrópole com uma das maiores frotas de automóveis do mundo, passou a oferecer à população bicicletas como opção de transporte. Por uma anuidade de 24 dólares, os usuários têm direito a 30 minutos de uso livre por dia. O ciclista pode retirar em uma estação e devolver em qualquer outra e, se quiser estender a pedalada, paga 3 dólares por hora extra”. (Revista Exame. 21 abr. 2010).

Em relação ao texto, considerando V o valor pago pela utilização da bicicleta por um ano e x o número de horas extras no período de um ano, é correto afirmar que

- (A) O valor pago pela utilização da bicicleta em um ano não depende do número de horas extras.
- (B) A expressão que relaciona as variáveis V e x é $V = 3x + 24$.
- (C) Um ciclista que pedalou 56 horas extras durante o ano pagará 174 dólares.
- (D) Sabendo que o ciclista Hernandez pagou 99 dólares em 2010 pela utilização das bicicletas, pode-se afirmar que ele pedalou 15 horas extras nesse ano.
- (E) Se o ciclista não pedalar nenhuma hora extra durante o ano não pagará nada.

6. A tabela a seguir apresenta duas opções de planos de voz oferecidos pelas operadoras de telefonia celular A e B.

Operadora	Custo fixo mensal	Custo excedente por minuto
A	R\$ 85,00	R\$ 1,00
B	R\$ 70,00	R\$ 1,50

Sabendo que o custo fixo mensal dá direito a 100 minutos de voz nas duas operadoras sem pagar excedente, pode-se afirmar que

- (A) As leis que relacionam a mensalidade M a ser paga por x minutos excedentes utilizados, respectivamente nos planos A e B, são $M_A = x + 85$ e $M_B = 15x + 70$.
- (B) Para alguém que fale ao celular 90 minutos por mês o plano da operadora A é mais vantajoso.
- (C) O plano da operadora B é mais vantajoso para o cliente que excede 50 minutos por mês.
- (D) Acima de 30 minutos excedentes o plano da operadora A será mais vantajoso.
- (E) Pagando R\$ 190,00 de mensalidade o cliente da operadora A fala 45 minutos a mais do que o cliente da operadora B pagando o mesmo valor.



7. É uma função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ polinomial do 1º grau, a que é definida pela lei

(A) $y = 5^x$.

(B) $y = (x + 1)^2 - (x + 2)(x + 3)$.

(C) $f(x) = (x + 2)(x - 2)$.

(D) $f(x) = \frac{1}{x - 1}$.

(E) $f(x) = \sqrt{x - 3}$.

8. Classifique as funções $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ a seguir em afim, linear, identidade ou constante.

(A) $f(x) = 5x - 3$.

(B) $f(x) = 7$.

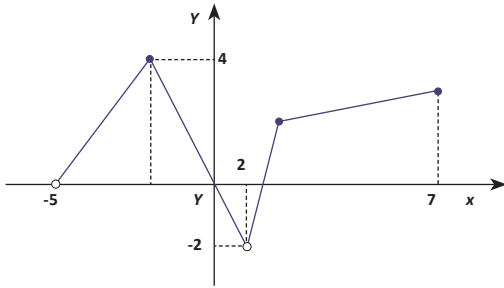
(C) $f(x) = x$.

(D) $f(x) = -\frac{x}{2}$.

(E) $f(x) = x + \frac{1}{3}$.



9. Observe o gráfico de uma função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ a seguir:



O domínio dessa função é o intervalo

- (A) $] -5, 7[$.
- (B) $[-5, 7]$.
- (C) $] -5, 2[\cup] 2, 7]$.
- (D) $[-5, 2] \cup [2, 7]$.
- (E) $] -5, 2[\cup [2, 7]$.

10. O domínio da função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $f(x) = \frac{\sqrt{2-x}}{\sqrt{x+1}}$ é

- (A) $D(f) = \{x \in \mathbb{R} / -1 < x \leq 2\}$.
- (B) $D(f) = \{x \in \mathbb{R} / x \leq 2\}$.
- (C) $D(f) = \{x \in \mathbb{R} / -1 < x < 2\}$.
- (D) $D(f) = \{x \in \mathbb{R} / -1 \leq x \leq 2\}$.
- (E) $D(f) = \{x \in \mathbb{R} / x > -1\}$.



ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 4

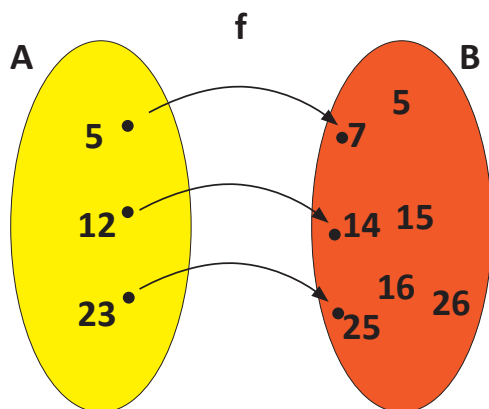
ATIVIDADES

1. Dados os conjuntos $P = \{1; 2; 3; 5\}$ e $Q = \{1; 3; 5; 7\}$ com $P \times Q = R$, em que $R = \{(1,1), (2,3), (3,5), (5,7)\}$.

O contradomínio da função R corresponde a

- (A) $CD . (R) = \{1; 2; 3; 5; 7\}$.
- (B) $CD . (R) = \{1; 3; 5; 7\}$.
- (C) $CD . (R) = R$.
- (D) $CD . (R) = \{3; 5; 7\}$.
- (E) $CD . (R) = \{1; 2\}$.

2. Observe o esquema a seguir:



O contradomínio corresponde a

- (A) $\{5; 12; 23\}$.
- (B) $\{7; 14; 25\}$.
- (C) $\{5; 7; 14; 15; 16; 25; 26\}$.
- (D) $\{5; 7; 12; 14; 15; 16; 23; 25; 26\}$.
- (E) $\{5; 15; 16; 26\}$.



3. Dada a função $h: \{-3, 0, 3, 8\}$ e Contradomínio $(h): \{-2, 0, 15, 18, 27, 40\}$ definida pela função $h(x) = x^2 - 3x$. O conjunto imagem dessa função corresponde a

- (A) $Im = \{-2; 0; 15\}$.
- (B) $Im = \{0; 15; 18; 27\}$.
- (C) $Im = \{-2; 0; 18; 40\}$.
- (D) $Im = \{0; 18; 40\}$.
- (E) $Im = \{-2; 0; 18; 40\}$

4. Considerando a função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, em que $f(x) = 3x + 1$. O valor de $f\left(\frac{1}{3}\right)$ é igual a

- (A) -2.
- (B) -1.
- (C) 0.
- (D) 1.
- (E) 2.

5. Observe as seguintes equações a seguir:

(I) $y = 4x - 1$

(II) $3x - y - 1 = 0$

(III) $x = 2x^2 + 1$

(IV) $x^2 + y^2 - 4x - 2y - 1 = 0$

Assinale a alternativa que corresponde a equação reduzida da reta.

- (A) I e II.
- (B) I, III e IV.
- (C) Apenas I.
- (D) II e III.
- (E) Apenas IV.



6. Assinale, a seguir, a alternativa que corresponda a uma equação reduzida da reta.

(A) $9x^2 + 36y^2 = 144$.

(B) $y = x^2$.

(C) $x^2 + y^2 - 2x + 8y + 8 = 0$.

(D) $2x^2 + x + 25 = 0$.

(E) $y = 2x - 16$.

7. Assinale, a seguir, a alternativa que NÃO corresponda a uma equação reduzida da reta.

(A) $y = 3x - 1$.

(B) $y = 2x + 5$.

(C) $\frac{x^2}{64} - \frac{y^2}{36} = 1$

(D) $y = -4x - 7$.

(E) $y = -x - 2$.

8. Assinale a alternativa que corresponde a equação reduzida da reta que passa pelos pontos A (0;1) e B (6;8).

(A) $y = 7x + 1$.

(B) $y = 6x + 1$.

(C) $y = \frac{7}{6}x + 1$

(D) $y = \frac{6}{7}x + 1$

(E) $y = 3x - 1$.



9. A equação reduzida de uma reta que passa pelos pontos P $(30; \frac{8}{11})$ e Q $(60; \frac{5}{11})$ corresponde a

(A) $y = -2x + 3.$

(B) $y = \frac{x}{110} + 2.$

(C) $y = \frac{3x}{110} + 2.$

(D) $y = -\frac{x}{110} + 1.$

(E) $y = -\frac{3x}{110} - 3.$

10. A equação geral da reta r que tem inclinação de 60° e passa por S $(1, 2\sqrt{3})$ corresponde a

(A) $y = \sqrt{3}x - \sqrt{3}$

(B) $y = \sqrt{3}x + \sqrt{3}$

(C) $y = \frac{\sqrt{3}}{3}x - \sqrt{3}$

(D) $y = \sqrt{3}x + \frac{5\sqrt{3}}{3}$

(E) $y = \frac{\sqrt{3}}{3}x + \frac{5\sqrt{3}}{3}$



ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 5

ATIVIDADES

1. Dentre as alternativas a seguir, identifique a equação da reta apresentada a partir do ponto $(-1, 3)$ e $m = -2$.

(A) $y = 3x + 2$.

(B) $y = -3x - 2$.

(C) $y = -2x - 1$.

(D) $y = 2x + 1$.

(E) $y = -2x + 1$.

2. Observe a função polinomial a seguir:

$$y = 4x + 2$$

O coeficiente linear dessa função é

(A) 4.

(B) 2.

(C) 1.

(D) $-\frac{1}{2}$.

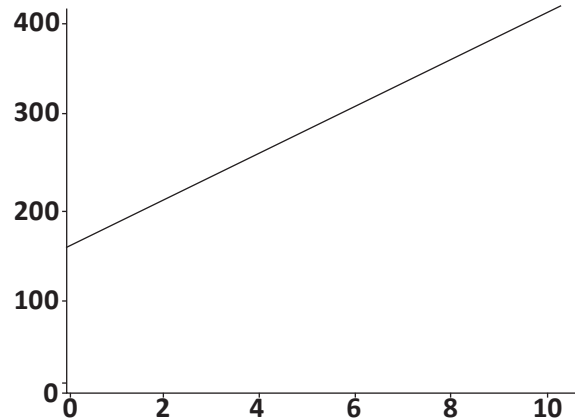
(E) $\frac{1}{2}$.



3. Curiosamente, alguns bairros seguem seu crescimento populacional de forma linear. O bairro Flor de Laranjeira (fictícia) teve esta característica entre os anos de 1994 até o ano de 2003. Veja as informações a seguir:

Ano	Tempo	Número de habitantes
1994	0	158
1995	1	183
1996	2	208
1997	3	233
1998	4	258
1999	5	283
2000	6	308
2001	7	333
2002	8	358
2003	9	383

Fonte: Fictícia



Segundo as informações, é correto afirmar que

- (A) o bairro cresce 20 habitantes por ano.
- (B) o coeficiente angular da reta é 25.
- (C) no tempo igual a 8, a população do bairro estava entre 250 e 350 habitantes.
- (D) em nove anos a população dobrou.
- (E) o coeficiente linear da reta é 183.

4. Observe a função polinomial a seguir:

$$h(x) = -x + 2$$

O coeficiente angular dessa função é

- (A) 2.
- (B) -2.
- (C) -1.
- (D) 1.
- (E) 0.

5. Veja as funções polinomiais do 1º grau a seguir e encontre o coeficiente angular em cada uma delas:

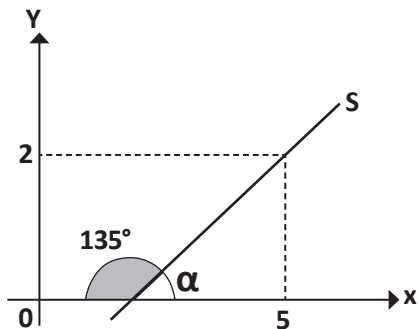
a) $f(x) = 2x - 4$

b) $g(x) = -2x$

c) $h(x) = -5x + 4$

6. Encontre a equação fundamental da reta r que possui o ponto $A(0, -\frac{3}{2})$ e coeficiente angular igual a $m = -2$.

7. Observe a reta representada abaixo:



Marque a alternativa que representa a equação desta reta.

(A) $y - x + 3 = 0$.

(B) $y + x + 3 = 0$.

(C) $y + x - 3 = 0$.

(D) $y - x - 3 = 0$.

(E) $-y - x + 3 = 0$.



8. Observe a reta representada abaixo:

Número de canetas (x)	Custo (R\$) (c)
1	1,20
2	2,40
3	3,60
4	4,80
5	6,00
6	7,20
7	8,40
8	9,60

A expressão algébrica que mostra o custo (c) em função do número de canetas (x) é

- (A) $C = 1,20 + x$.
- (B) $C = 1,20 - x$.
- (C) $C = 1,20x$.
- (D) $C = 2 + 1,20x$.
- (E) $C = 1,20 \cdot 8x$.

9. Lúcia e Paula estão fazendo uma brincadeira, em que Lúcia diz um número e Paula transforma esse número em outro. A tabela a seguir mostra o resultado das 5 primeiras rodadas desta brincadeira:

Lúcia	1	2	3	4	5
Paula	-3	-1	1	3	5

Chamando de x o número dito por Lucia e de y o resultado encontrado por Paula, a expressão que permite encontrar os resultados fornecidos por Paula é

- (A) $y = x$
- (B) $y = 3x$
- (C) $y = x + 2$
- (D) $y = x - 4$
- (E) $y = 2x - 5$



10. Dada a função $f(x) = -6x + 12$.

De acordo com a função dada, pode se afirmar que a raiz dessa função é

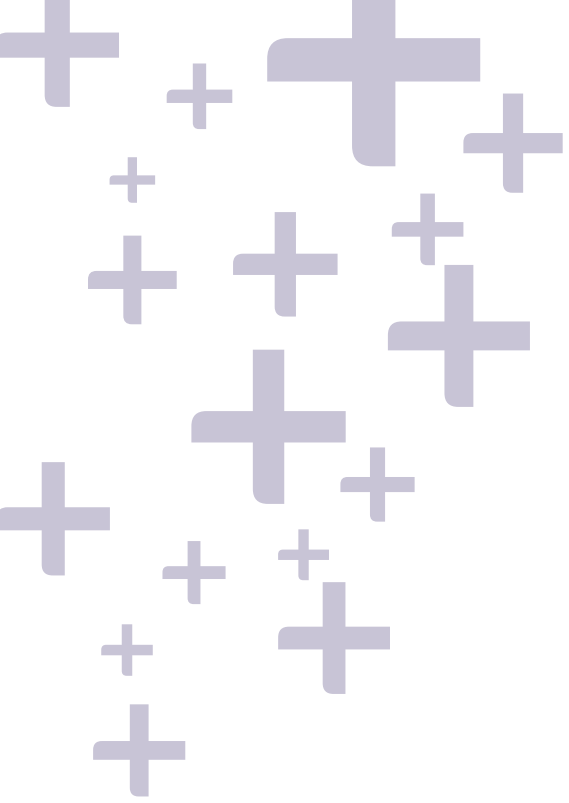
- (A) um número maior que 2.
- (B) um número menor que 2.
- (C) exatamente igual a 2.
- (D) um número negativo.
- (E) um número decimal.

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 6

ATIVIDADES

1. Determine os zeros das funções polinomiais a seguir:

a) $y = 5x + 3$

b) $y = -5x$

c) $f(x) = \frac{x}{2} + 3$

2. Dada a função $f(x) = -6x + 18$. Sobre o zero dessa função pode-se dizer que

(A) é igual a -3 .

(B) é menor que -3 .

(C) é igual a 3 .

(D) é maior que 3 .

(E) está entre o intervalo -3 e 0 .



3. Em certa cidade o táxi comum, em bandeira 1, a tarifa inicial é de R\$ 4,50, mais R\$ 2,75 o quilômetro rodado, calculo esse definido pela função polinomial do 1º grau $P(x) = 4,50 + 2,75 \cdot x$, onde P é o preço pago, em reais, e x representa o valor da quantidade de quilômetros rodados.

Sabe-se que um passageiro pagou R\$ 36,40.

Sobre essa situação pode-se afirmar que o taxi percorreu

- (A) menos de 10 quilômetros.
- (B) entre 10 e 11 quilômetros.
- (C) entre 11 e 12 quilômetros.
- (D) entre 13 e 14 quilômetros.
- (E) acima de 15 quilômetros.

4. O custo na produção de 5 000 camisas em uma fábrica é composto por um valor fixo de 25 348,00 (gastos com a fábrica) mais 12,50 por peça fabricada.

Assinale a alternativa que indica o número x de peças fabricadas quando o custo final fica em R\$ 119 098,00.

- (A) 4 500.
- (B) 5 500.
- (C) 6 500.
- (D) 7 500.
- (E) 8 000.

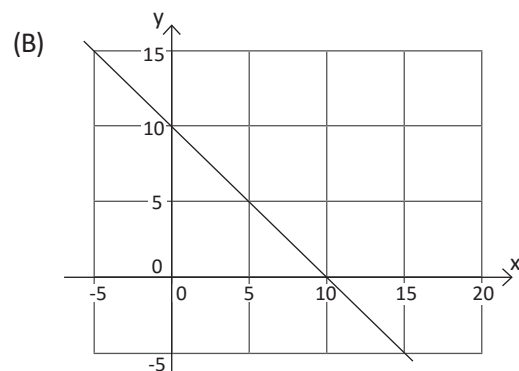
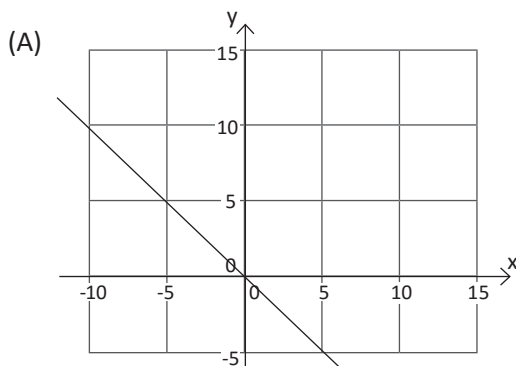
5. Supondo que a quantia paga pelo consumidor de telefonia é dada por $y = ax + b$, em que y é o montante pago em reais, x é o número de minutos consumidos, a é o preço do minuto consumido e b é a parcela fixa. Considerando-se $a = \frac{2}{5}$ e $b = 5$ e que o valor pago pela conta foi de 87,00, pode-se afirmar que o número de minutos consumidos

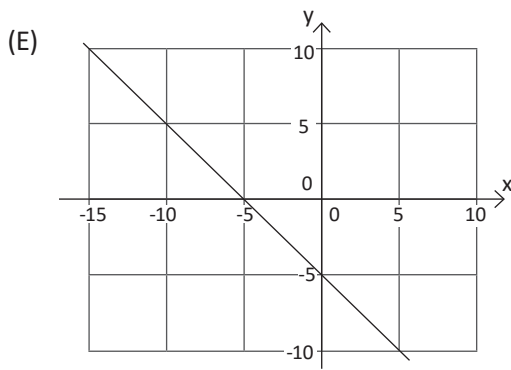
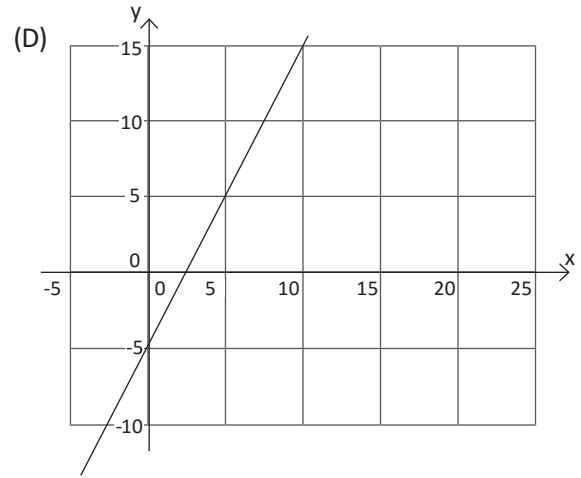
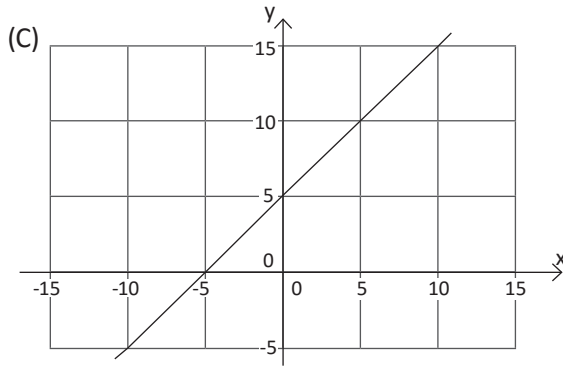
- (A) é superior a 240 minutos.
- (B) é igual a 220 minutos.
- (C) é superior a 210 minutos e inferior a 240 minutos.
- (D) é superior a 210 minutos e inferior a 220 minutos.
- (E) é inferior a 210 minutos.

6. O quadro a seguir mostra o valor P cobrado, em reais, por uma operadora de telefonia, em função do número x de minutos falados.

Minuto falado	Valor a pagar
0	5,00
1	6,00
2	7,00
...	...
100	20,00

Assinale a alternativa que indica o gráfico que representa essa função polinomial do 1º grau.

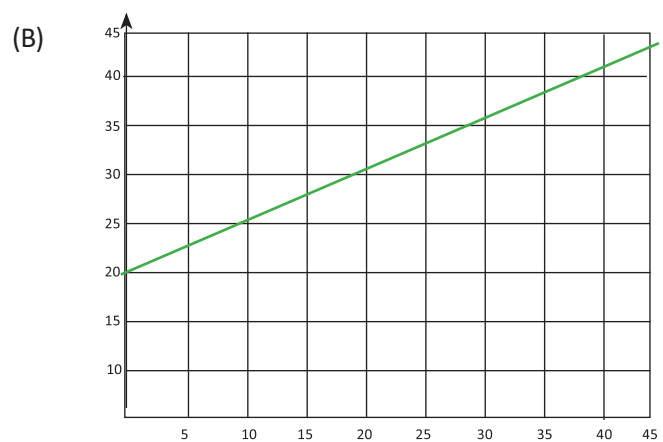
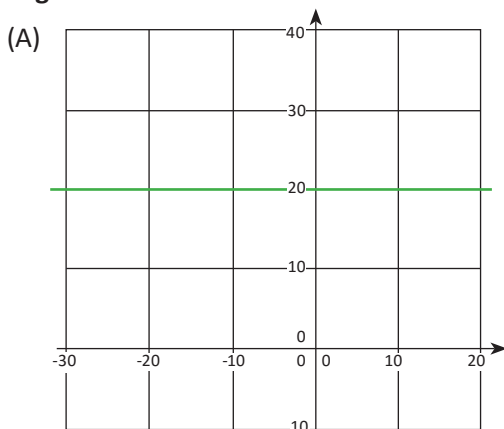


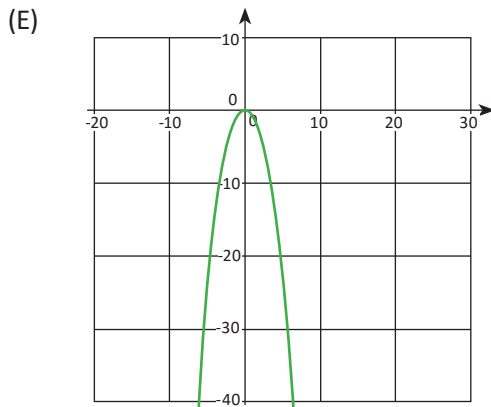
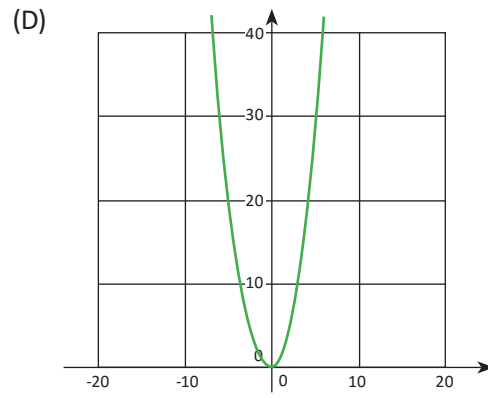
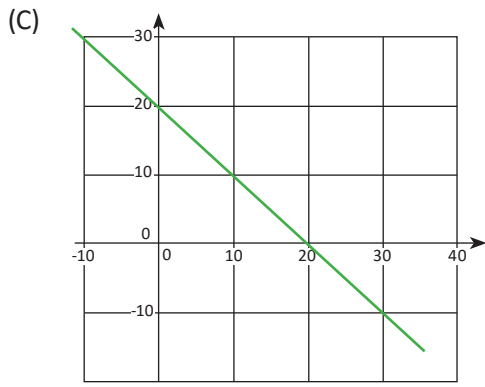


7. A tabela a seguir mostra o custo (C) do aluguel cobrado por uma locadora de carros, em reais, em função do número de quilômetros rodados (q). Sabe-se que essa locadora cobra uma taxa fixa acrescida de um custo que varia de acordo com quilometragem rodada.

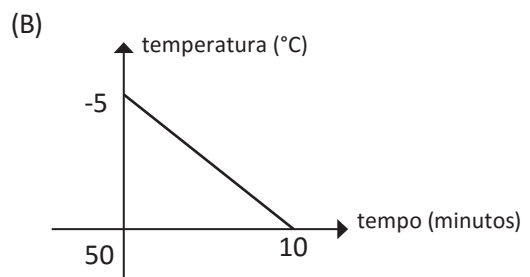
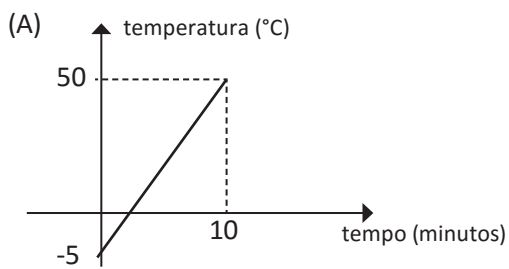
Quilômetros rodados (q)	Custo (C)
0	20
10	25
20	30
30	35
40	40
50	45

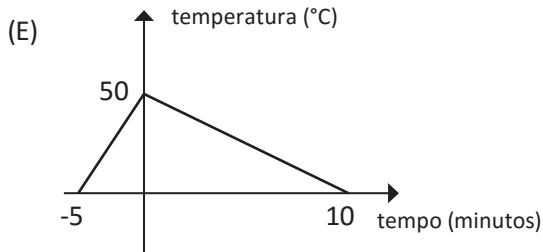
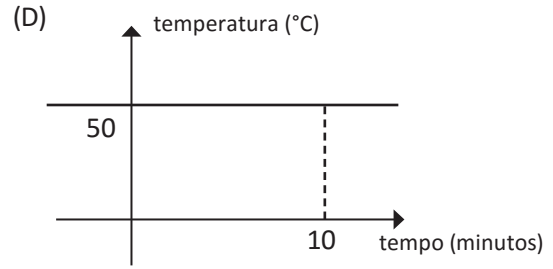
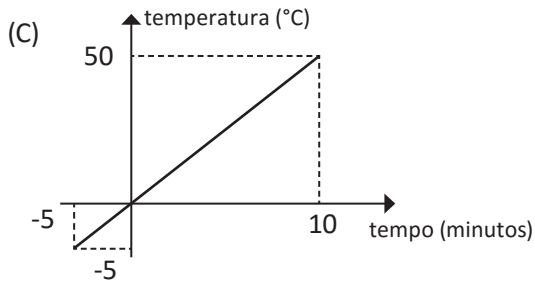
Assinale a alternativa que indica o gráfico que relaciona a distância d com o tempo x dessa função polinomial do 1º grau.





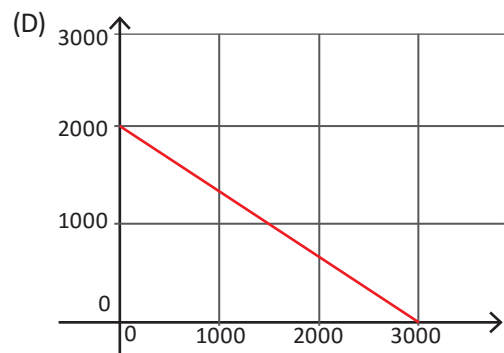
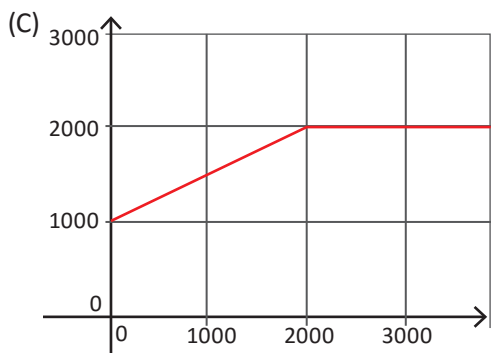
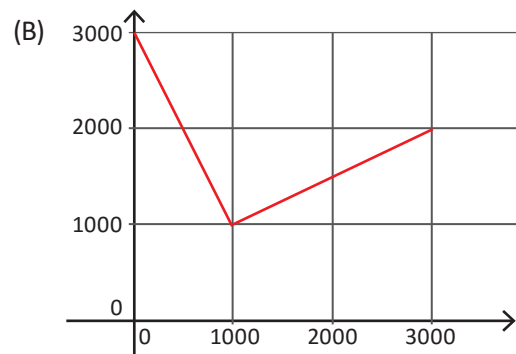
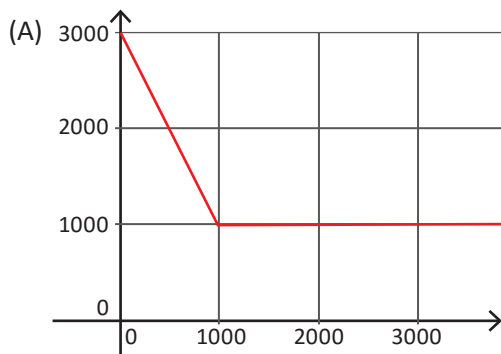
**8. Uma barra de ferro com temperatura inicial de -5°C , após 10 minutos de aquecimento atingiu 50°C .
O gráfico que representa a variação da temperatura da barra em função do tempo gasto nessa experiência é**

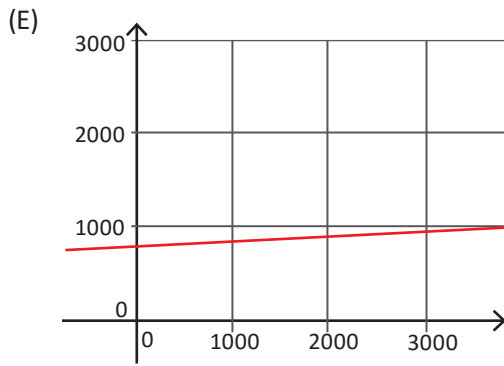




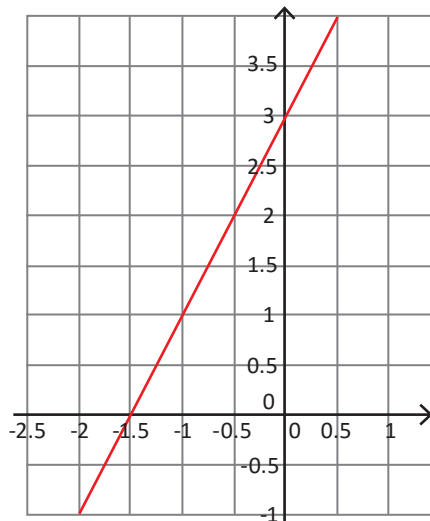
9. Um vendedor de computadores recebe, mensalmente, um salário composto por uma parte fixa de R\$ 800,00 e uma parte que corresponde à comissão de 5% sobre o valor total de vendas efetuadas no mês.

Assinale a alternativa que indica o gráfico polinomial do 1º grau que representa o salário mensal bruto desse vendedor.





10. Observe o gráfico a seguir:



Os coeficientes angular e linear são, respectivamente,

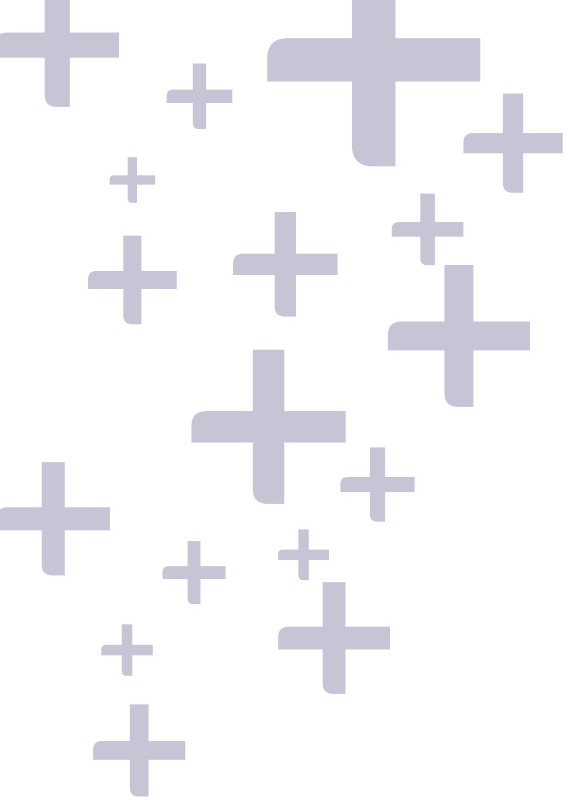
- (A) 2 e 3.
- (B) -1,5 e 3.
- (C) -1,5 e 2.
- (D) 3 e 2.
- (E) 3 e -1,5.

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 7

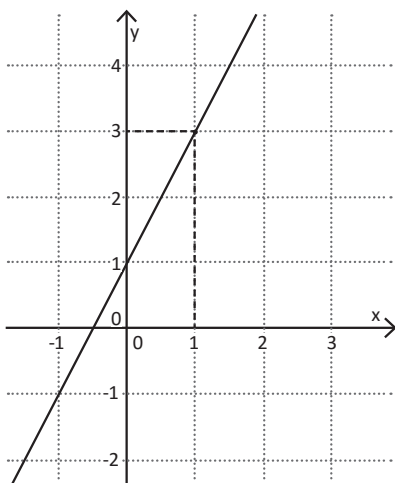
ATIVIDADES

1. Considere uma reta cujos pontos de interseção são: $A(-2, 0)$ e $B(0, 4)$.

Assinale a alternativa que indica, respectivamente, os coeficientes angular e linear desse gráfico.

- (A) 2 e 4.
- (B) -2 e 4.
- (C) 0 e 0.
- (D) 0 e 4.
- (E) -2 e 0.

2. O gráfico a seguir representa, geometricamente, a equação $y = ax + b$.

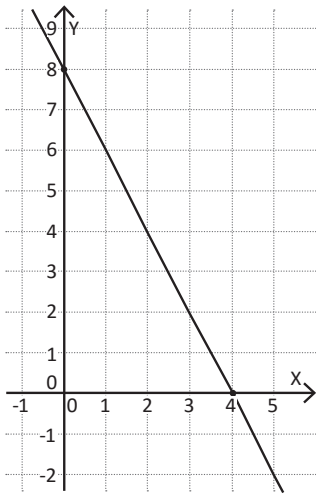


Assinale a alternativa que indica os coeficientes a e b dessa equação.

- (A) $a = -2$ e $b = -1$.
- (B) $a = 1$ e $b = 2$.
- (C) $a = -2$ e $b = 1$.
- (D) $a = -1$ e $b = 2$.
- (E) $a = 2$ e $b = 1$.



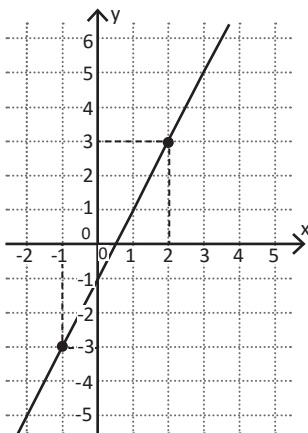
3. Observe o gráfico a seguir.



Sobre o coeficiente angular da reta representada, nesse gráfico, é correto afirmar que ele é

- (A) um número positivo ímpar.
- (B) um número positivo par.
- (C) um número, cujo módulo, é igual a 2,5.
- (D) um número negativo entre 0 e 1.
- (E) um número negativo menor que -1.

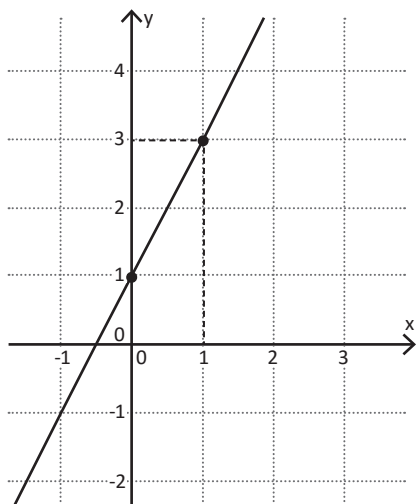
4. Observe a reta representada no plano cartesiano a seguir.



Pode se afirmar que a inclinação dessa reta é

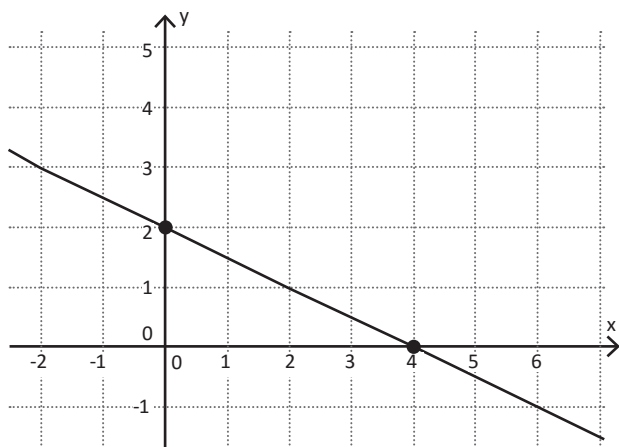
- (A) um número entre 1 e 2.
- (B) exatamente 2.
- (C) um número entre 2 e 3.
- (D) exatamente 3.
- (E) um número entre 3 e 4.

5. Observe o gráfico e responda as questões, a seguir:



- a) marque no gráfico os pontos A (0, 1) B (1, 3);
- b) identifique os coeficientes dessa reta;
- c) determine a inclinação da reta.

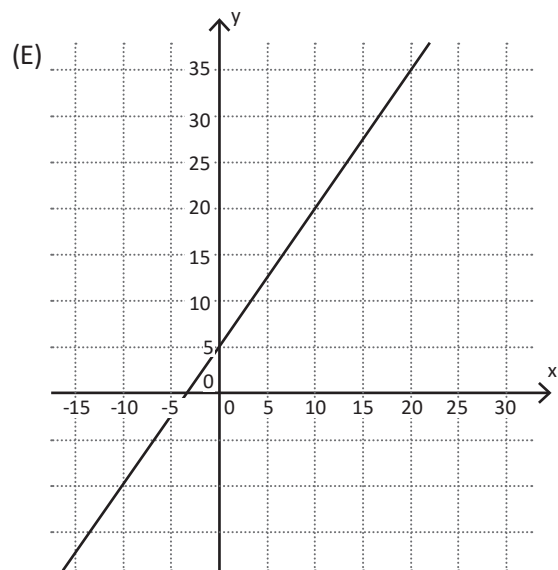
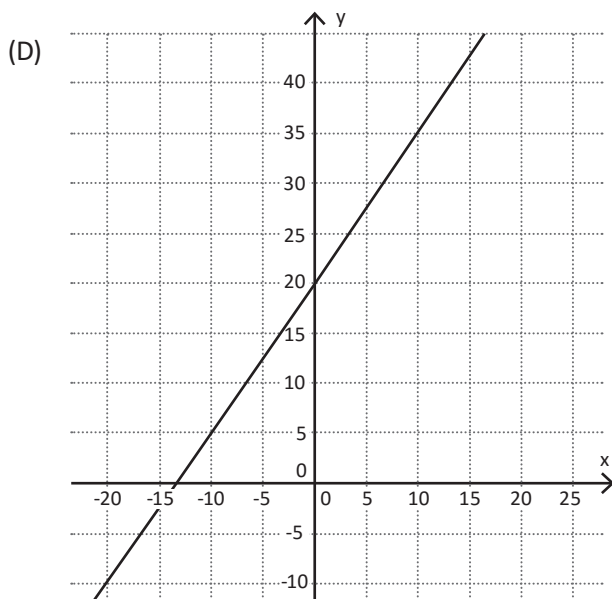
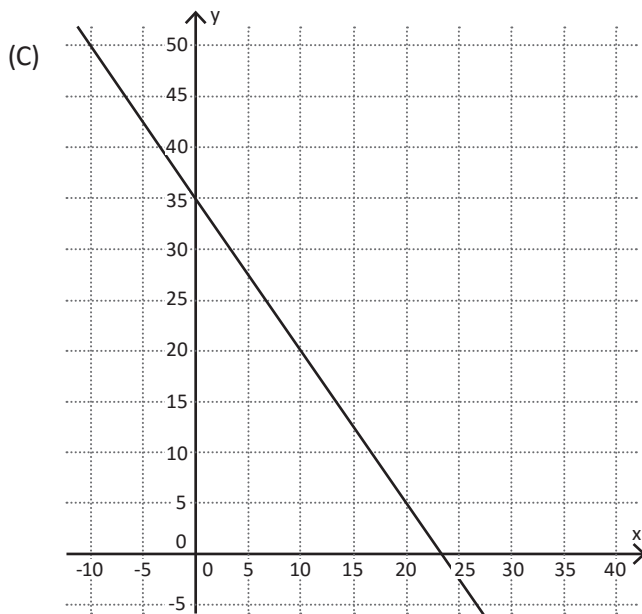
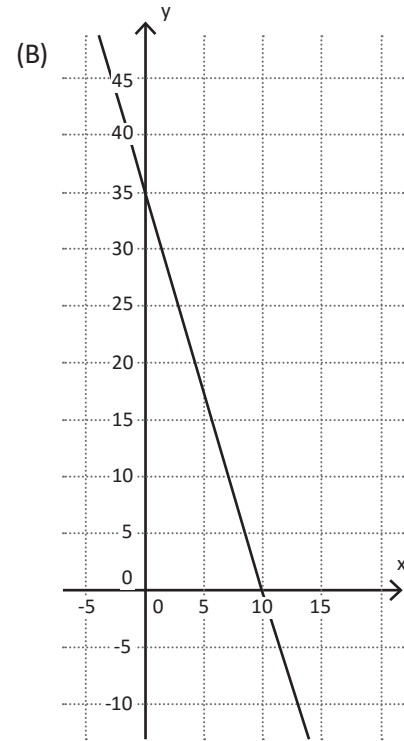
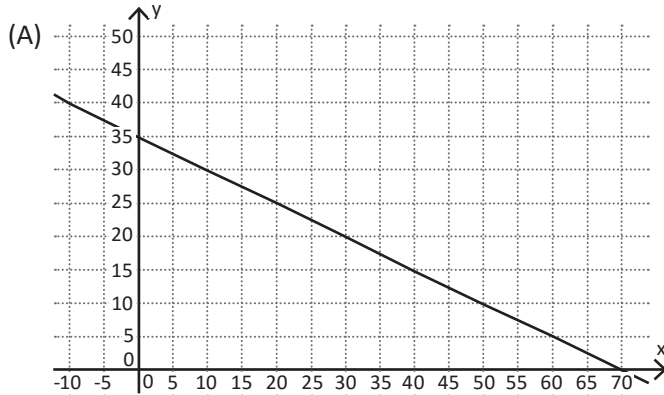
6. Determine a inclinação da reta representada no gráfico a seguir:



7. Em uma promoção de venda de camisas, o valor (P) a ser pago pelo consumidor é calculado pela expressão $P(x) = -\frac{1}{2}x + 35$, em que x é a quantidade de camisas compradas ($0 \leq x \leq 20$).

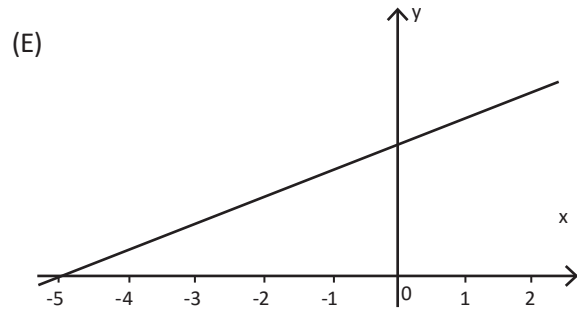
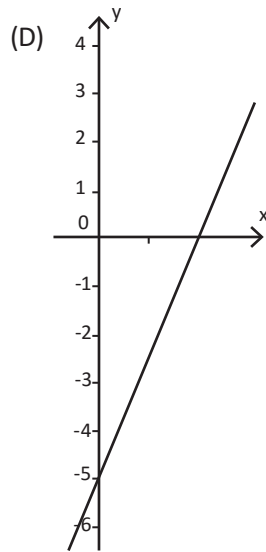
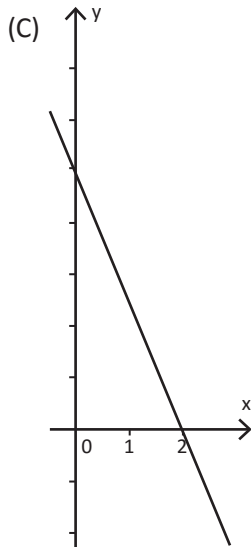
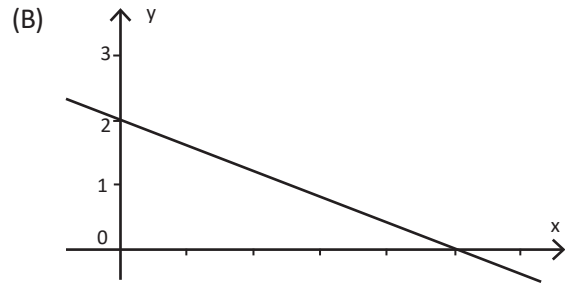
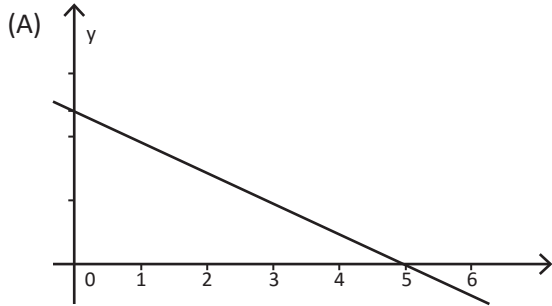
O gráfico que representa o preço P, em função da quantidade x é

Disponível em: <<https://www.policiamilitar.mg.gov.br/conteudoportal/uploadFCK/ctpmbarbacena/23102015081023634.pdf>>. Acesso em: 04 jun. 2017.



8. Observe a equação polinomial $y = 2x - 5$.

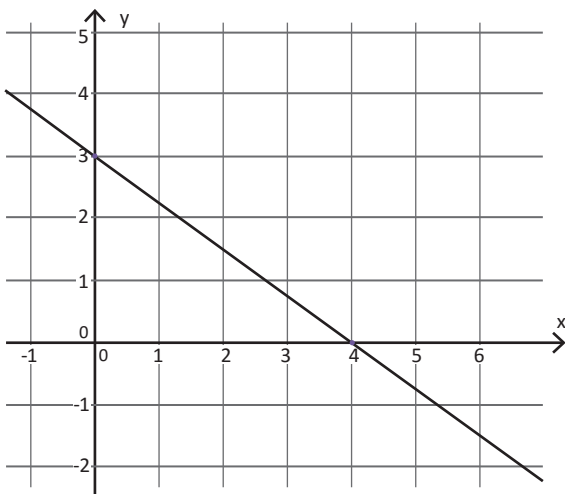
Assinale a alternativa, cujo gráfico melhor representa a reta dessa equação.





9. Construa um gráfico que representa a equação polinomial $y = 5 + \frac{x}{2}$.

10. Considere o gráfico da reta a seguir:



A equação da reta que representa o gráfico anterior é igual a

(A) $y = \frac{3}{4}x + 3$

(B) $y = \frac{3}{4}x - 3$

(C) $y = -\frac{4}{3}x + 3$

(D) $y = -\frac{3}{4}x + 3$

(E) $y = -\frac{4}{3}x - 3$



ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 8

ATIVIDADES

1. A equação da reta que passa pelos pontos P (0, 4) e T (-2, 0) é

- (A) $y = x + 4$.
- (B) $y = 4x + 2$.
- (C) $y = x - 2$.
- (D) $y = 2x + 4$.
- (E) $y = -x + 2$.

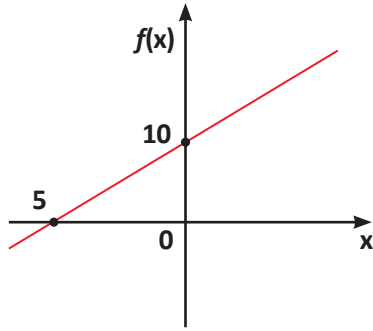
2. Construa o gráfico correspondente aos pares ordenados relacionados na tabela a seguir:

X	Y
-4	3
-2	1
1	-2
2	-3

3. Construa o gráfico correspondente aos pares ordenados relacionados na tabela a seguir:

X	Y
-1	0
0	1
1	2
2	3
3	4

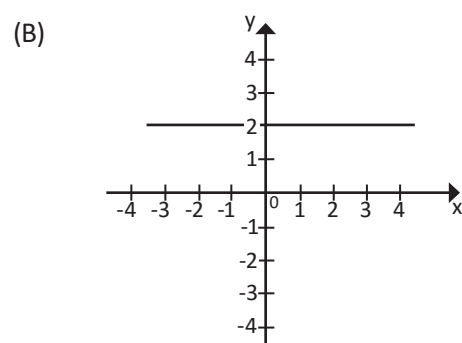
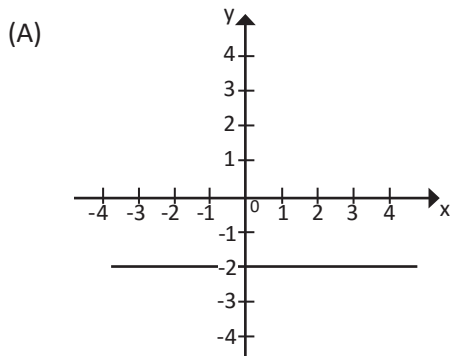
4. Observe o gráfico a seguir:



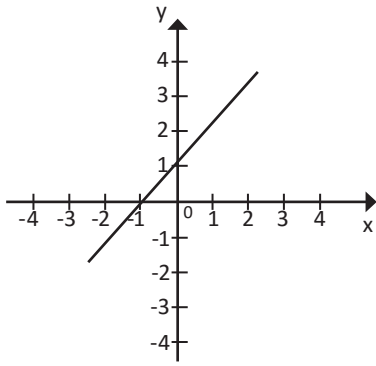
Esse gráfico corresponde a uma função

- (A) crescente.
- (B) decrescente.
- (C) constante.
- (D) identidade.
- (E) linear.

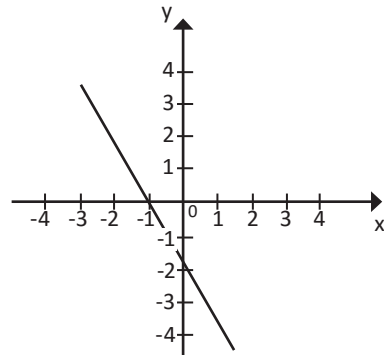
5. Assinale a alternativa que representa o gráfico de uma função polinomial do 1º grau crescente.



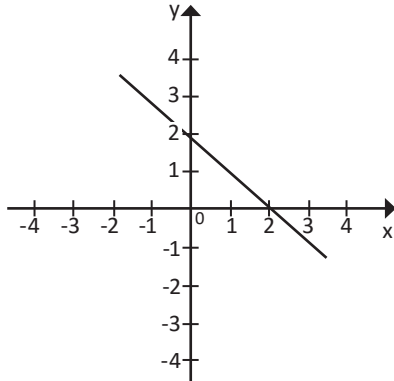
(C)



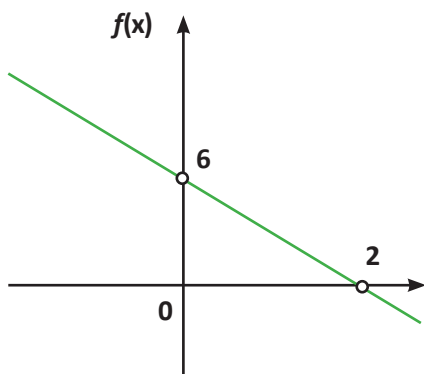
(D)



(E)



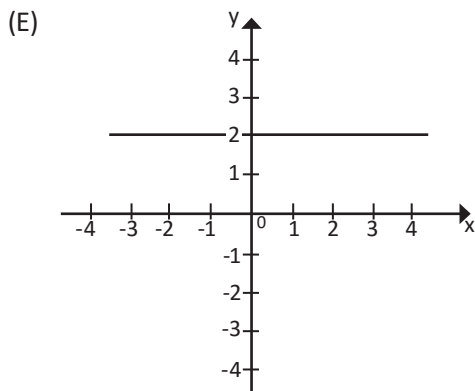
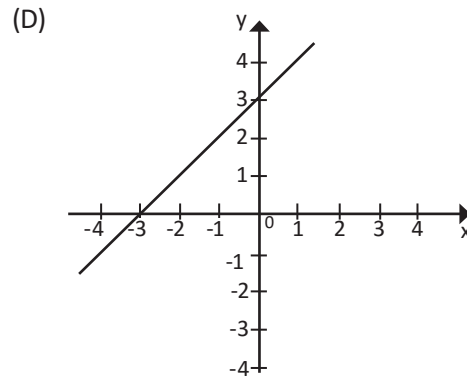
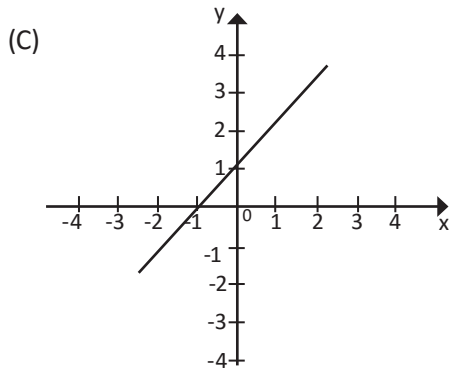
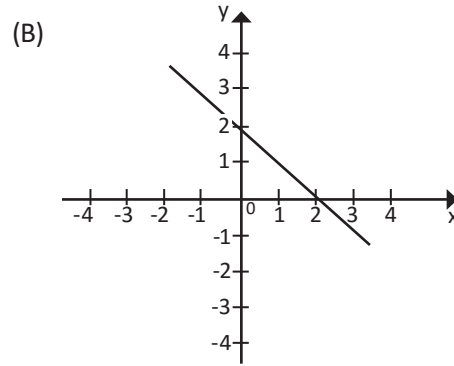
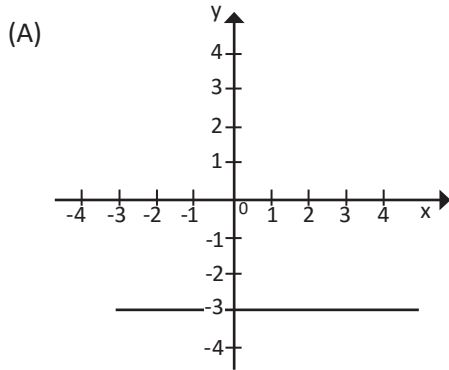
6. Observe o gráfico a seguir:



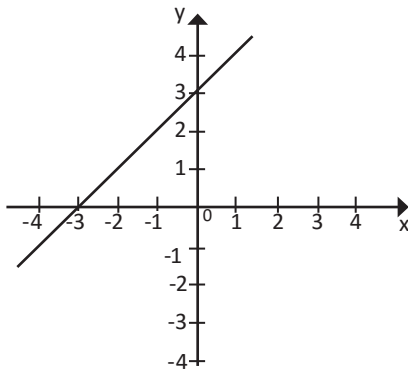
Esse gráfico corresponde a uma função

- (A) crescente.
- (B) decrescente.
- (C) constante.
- (D) identidade.
- (E) linear.

7. Assinale a alternativa que representa o gráfico de uma função polinomial do 1º grau decrescente.



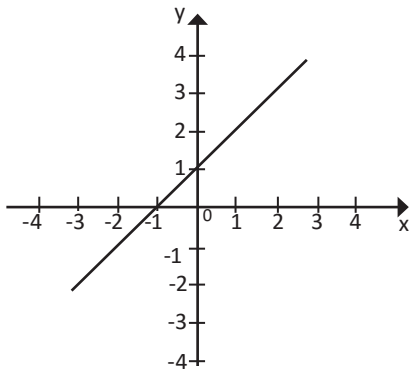
8. Observe o gráfico a seguir:



A raiz dessa função é igual a

- (A) -4.
- (B) -3.
- (C) 0.
- (D) 3.
- (E) 4.

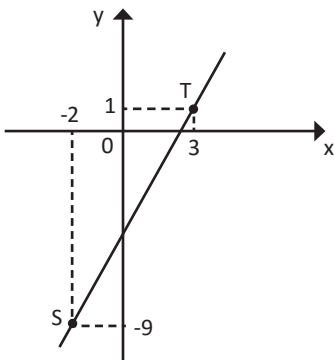
9. Observe o gráfico a seguir:



A raiz dessa função é igual a

- (A) -2.
- (B) -1.
- (C) 0.
- (D) 1.
- (E) 2.

10. A função geradora do gráfico a seguir é do tipo $y = mx + n$:



Considerando os pontos T e S desse gráfico, a equação geratriz dessa reta é igual a

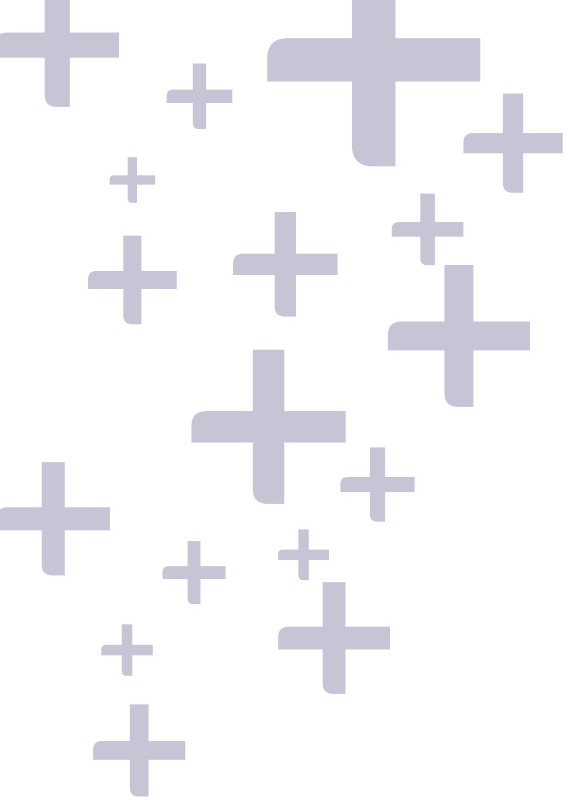
- (A) $y = 2x + 5$.
- (B) $y = 2x - 5$.
- (C) $y = -2x - 5$.
- (D) $y = -2x + 5$.
- (E) $y = x - 5$.

ANOTAÇÕES





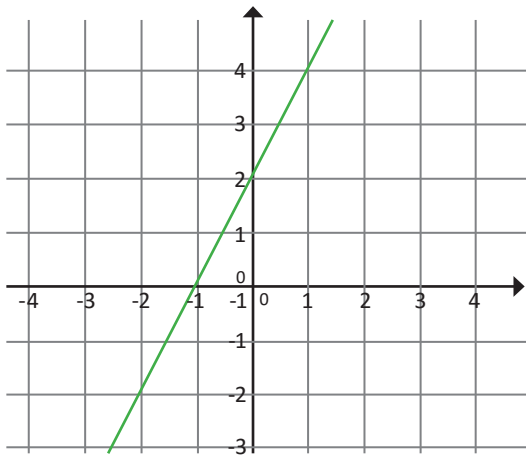
ANOTAÇÕES



UNIDADE 9

ATIVIDADES

1. Observe o gráfico a seguir:

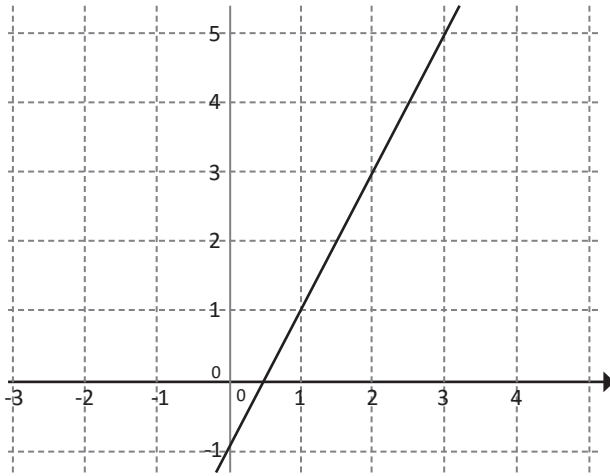


A função polinomial do 1º grau que melhor representa o gráfico é a

- (A) $f(x) = x + 1$.
- (B) $f(x) = x - 1$.
- (C) $f(x) = -2x + 2$.
- (D) $f(x) = 2x + 2$.
- (E) $f(x) = 2x - 2$.



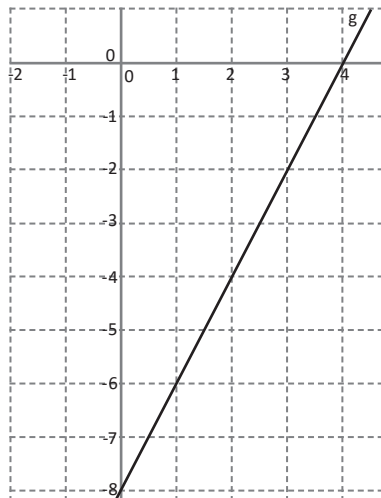
2. O gráfico a seguir representa uma função polinomial do 1º grau.



Os valores dos coeficientes a e b são, respectivamente,

- (A) 2 e 3.
- (B) 0 e -1.
- (C) 2 e -1.
- (D) -1 e 2.
- (E) 3 e 5.

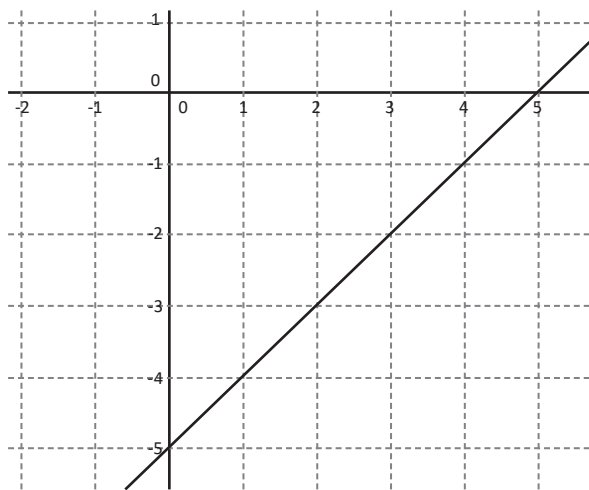
3. Observe o gráfico a seguir:



A função polinomial do 1º grau que melhor representa o gráfico tem como coeficientes a e b:

- (A) $a = 5$ e $b = 2$.
- (B) $a = 5$ e $b = 2$.
- (C) $a = 0$ e $b = -2$.
- (D) $a = 4$ e $b = -8$.
- (E) $a = 2$ e $b = -8$.

4. A figura a seguir representa uma reta tracejada no plano cartesiano.

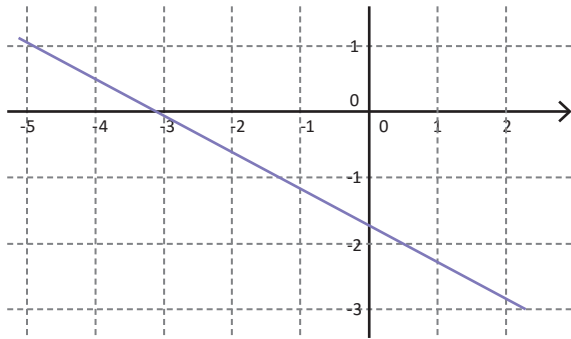


A equação da reta representado no gráfico é a

- (A) $x + y - 5 = 0$.
- (B) $x - y - 5 = 0$.
- (C) $x - y + 5 = 0$.
- (D) $-x - y - 5 = 0$.
- (E) $-x + y - 5 = 0$.



5. Observe o gráfico a seguir:



A equação da reta representado no gráfico é a

- (A) $-x + 2y + 3 = 0$.
- (B) $-x - 2y + 3 = 0$.
- (C) $-x + 2y - 3 = 0$.
- (D) $-x - 2y - 3 = 0$.
- (E) $x - 2y - 3 = 0$.

6. (ENEM/2011) O saldo de contratações no mercado formal no setor varejista da região metropolitana de São Paulo, segundo fontes da Folha de São Paulo, em 22 de março de 2017 registrou alta. Comparando as contratações deste setor no mês de fevereiro com as de janeiro deste ano, houve incremento de 4 300 vagas no setor, totalizando 880 605 trabalhadores com carteira assinada. Suponha que o incremento de trabalhadores no setor varejista seja sempre o mesmo nos seis primeiros meses do ano.

Considerando-se que y e x representam, respectivamente, as quantidades de trabalhadores no setor varejista e o mês de janeiro sendo o primeiro; fevereiro, o segundo e, assim por diante, a expressão algébrica que relaciona essas quantidades nesses meses é

- (A) $f(x) = 4\,300x$.
- (B) $f(x) = 884\,905x$.
- (C) $f(x) = 872\,005 + 4\,300x$.
- (D) $f(x) = 876\,305 + 4\,300x$.
- (E) $f(x) = 880\,605 + 4\,300x$.

7. (Petrobrás/2010). A função $g(x) = 84.x$ representa o gasto médio, em reais, com a compra de água mineral de uma família de 4 pessoas em x meses. Essa família pretende deixar de comprar água mineral e instalar em sua residência um purificador de água que custa R\$ 299,90. Com o dinheiro economizado ao deixar de comprar água mineral, o tempo para recuperar o valor investido na compra do purificador ficará entre

- (A) dois e três meses.
- (B) três e quatro meses.
- (C) quatro e cinco meses.
- (D) cinco e seis meses.
- (E) seis e sete meses.

8. (Enem/2012) As curvas de oferta e de demanda de um produto representam, respectivamente, as quantidades que vendedores e consumidores estão dispostos a comercializar em função do preço do produto. Em alguns casos, essas curvas podem ser representadas por retas. Suponha que as quantidades de oferta e de demanda de um produto sejam, respectivamente, representadas pelas equações:

$$Q_{\text{oferta}} = -20 + 4P \text{ e } Q_{\text{demanda}} = 46 - 2P$$

Onde Q é a quantidade e P é o preço do produto.

A partir dessas equações, de oferta e de demanda, os economistas encontram o preço de equilíbrio de mercado, ou seja, quando Q_{oferta} e Q_{demanda} se igualam.

Para a situação descrita, o valor do preço de equilíbrio é de

- A) 5.
- B) 11.
- C) 13.
- D) 23.
- E) 33.

9. Observe a tabela a seguir:

Número de Alunos e professores por Escolas da Região Noroeste – maio de 2017.		
Escolas	N. de alunos	N. professores
Colégio Estadual Robinho	1299	48
Escola Estadual Prof. Vitor José de Araújo	534	27
Colégio Estadual Nossa Senhora de Lurdes	676	35
Colégio da P.M. de Goiás – Unidade Ayrton Senna	1918	69
Colégio Estadual João Bênio	605	32
CEMEI Jardim Liberdade	91	10
Escola Municipal Jardim Nova Esperança	830	84
CMEI Jardim Curitiba	230	48
Escola Municipal Airton Sena (CAIC)	200	30
Total:	6.383	383

Fonte: Secretaria das Escolas da Região Noroeste da Cidade de Goiânia/2017.

Considerando essa afirmação, analise as seguintes proposições:

I – O número de alunos nessa Região é, aproximadamente, 16 vezes a mais que o número de professores.

II – O número de professores do CEMEI Jardim Liberdade representa, aproximadamente, 1,43% do total de professores da Região.

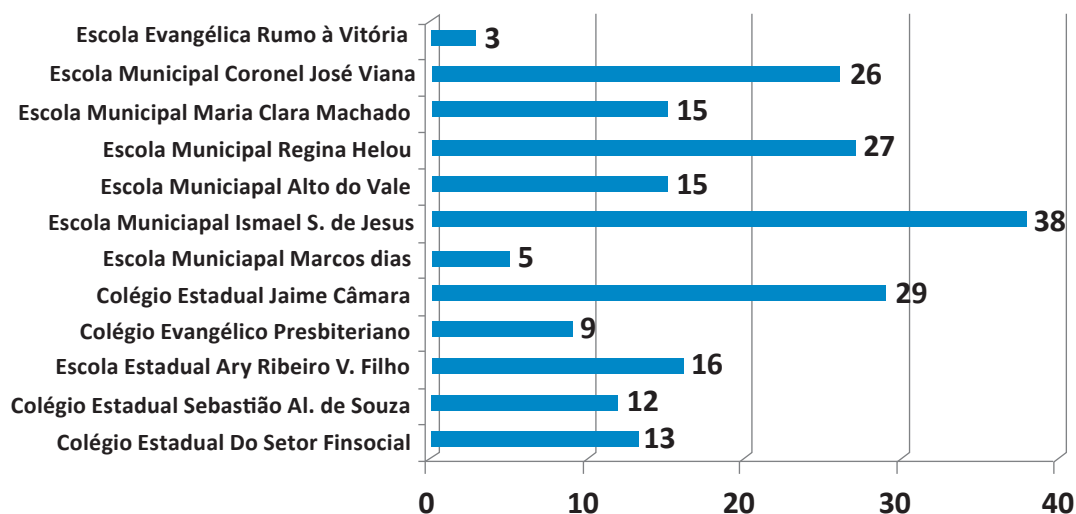
III – Nas três escolas com maior número de alunos, o número de professores é menor que 200.

É correto o que se afirma em:

- A- Apenas em I e II.
- B- Apenas em I e III.
- C- Apenas em II e III.
- D- Apenas em II.
- E- Todas as afirmativas estão corretas.

10. Observe o gráfico a seguir:

GRÁFICO 1 - Número de funcionários administrativos por escola - maio de 2017





Com relação aos dados apresentados no gráfico, avalie as afirmações a seguir.

I – O total de funcionários administrativo em todas essas escolas é de 208.

II – O número de funcionários administrativos nas escolas municipais é maior que o número de funcionários nas escolas estaduais.

III – Os funcionários administrativos do Colégio Estadual Ismael S. de Jesus representam mais de 18% dos funcionários dessa região pesquisada.

É correto o que se afirma em:

A- I e II.

B- I e III

C- II e III.

D- Somente a III.

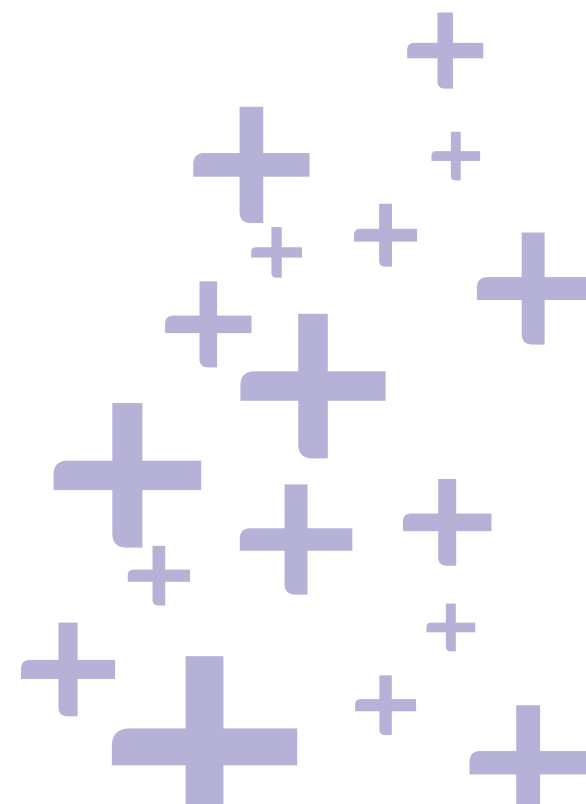
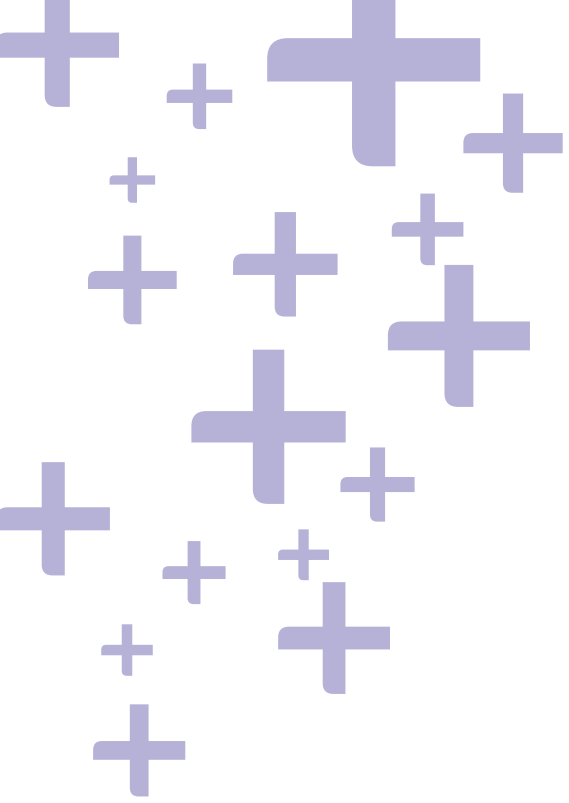
E- Todas as afirmativas estão corretas.

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



1ª
Série

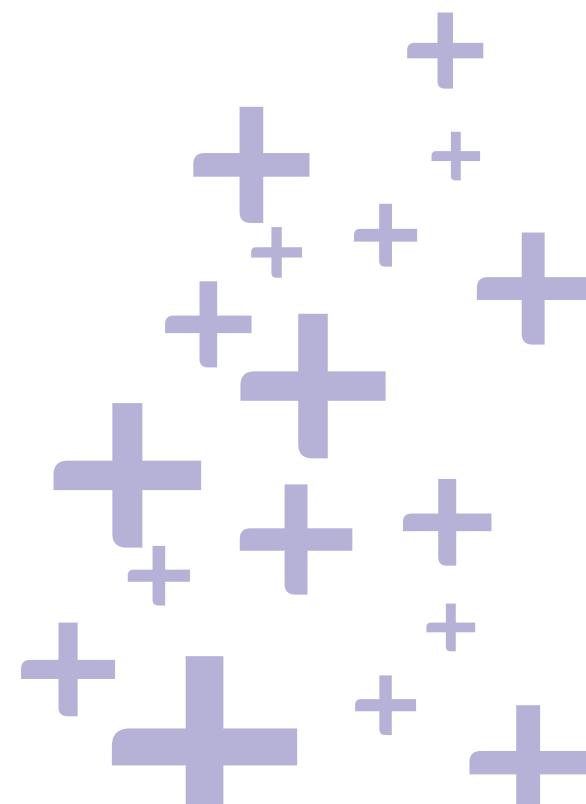
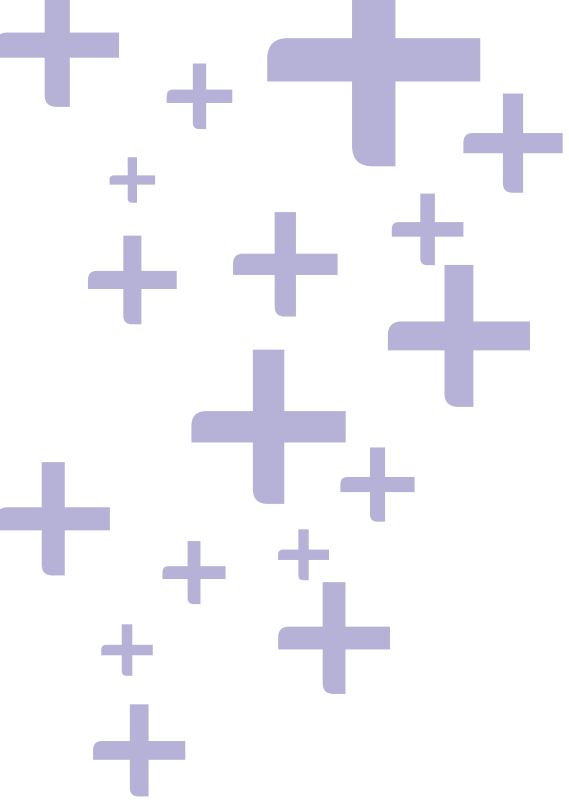
Ensino Médio

LÍNGUA PORTUGUESA

Caderno do Estudante

Volume 1

Aprender +



UNIDADE 1

ATIVIDADES

Leia as definições de cantigas que são apresentadas a seguir.

Cantiga da Ribeirinha

A chamada “Cantiga da Ribeirinha” ou “Cantiga da Guarvaia”, do trovador Paio Soares de Taveirós é considerada a mais antiga composição poética documentada em língua portuguesa, a data de sua redação foi provavelmente 1189 ou 1198. Essas datas, no entanto, são motivos de muita discussão entre os filólogos que se dedicam a esses estudos, e há quem prefira dizer que o poema não pode ter sido feito antes de 1200.

Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/cantiga-de-ribeirinha-literatura-portuguesa/32033>>. Acesso em: 03 ago. 2017.

Cantiga trovadoresca

Cantiga trovadoresca é a denominação concedida aos textos poéticos da Primeira Época Medieval. Em geral, eram músicas cantadas em coro, por isso o nome “cantigas”. Há dois grandes grupos de cantigas: as cantigas líricas e as cantigas satíricas. As cantigas líricas estão subdivididas em cantigas de amor e cantigas de amigo. Já as cantigas satíricas em cantigas de escárnio e de maldizer.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/cantigas-trovadorescas/>>. Acesso em: 03 ago. 2017.

Cantiga de amor

Na Cantiga de amor o trovador confessa, de maneira dolorosa, a sua angústia, nascida do amor que não encontra receptividade. O “eu lírico” desses poemas se revela, às vezes, na forma de um apelo repetitivo, no qual não há erotismo. Nesse tipo de cantiga há o doce sofrer por amor, denominado por “coita”.

Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/portugues/trovadorismo---poesia-cantigas-de-amor-de-amigo-e-de-escarnio-e-maldizer.htm?cmpid=copiaecola>>. Acesso em: 03 ago. 2017.

Leia o texto para responder as atividades 1, 2 e 3.

Ribeirinha (original)

Paio Soares de Taveirós

No mundo non me sei pareiha,
Mentre me for como me vai,
Ca já moiro por vós – e ai!
Mia senhor branca e vermelha,
Queredes que vos retraia
Quando vos eu vi em saia!
Mau dia me levantei,
Que vos enton non vi fea!

E, mia senhor, dês aquel di', ai!
Me foi a mim mui mal,
E vós, filha de don Paai
Moniz, e bem vos semelha
D'haver eu por vós guarvaia,
Pois, eu, mia senhor, d'alfaia
Nunca de vós houve nen hei

Valia d'ua Correa.

Ribeirinha (traduzida)

Paio Soares de Taveirós

No mundo não conheço quem se compare
A mim enquanto eu viver como vivo,
Pois eu morro por vós – ai!
Pálida senhora de face rosada,
Quereis que eu vos retrate
Quando eu vos vi sem manto!
Infeliz o dia em que acordei,
Que então eu vos vi linda!

E, minha senhora, desde aquele dia, ai!
As coisas ficaram mal para mim,
E vós, filha de Dom Paio
Moniz, tendes a impressão de
Que eu possuo roupa luxuosa para vós,
Pois, eu, minha senhora, de presente
Nunca tive de vós nem terei

O mimo de uma correia.

Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/cantiga-de-ribeirinha-literatura-portuguesa/32033>>. Acesso em: 03 ago. 2017.



1. Qual é o tema dessa cantiga? Apresente versos que justifiquem sua resposta.
2. A linguagem da cantiga é arcaica. Comente e apresente exemplos, com base na análise da cantiga, que comprovem essa afirmação.
3. A quem se dirige o eu lírico? Comprove sua resposta com partes do poema.

Leia os textos para responder as atividades de 4 a 10.

Texto I

Cantiga de amor

Já nem prazer já nem pesar me acodem,
que nunca mais, senhora, algum senti
depois que do meus olhos vos perdi.
E sem prazer ou sem pesar não podem,
senhora, meus sentidos estremar
o bem do mal, o prazer do pesar.

Por nada mais prazer posso sentir,
ou pesar, se de vós me separei.
E se não mais no mundo os sentirei,
não vejo como possam conseguir,
senhora, meus sentidos estremar
o bem do mal, o prazer do pesar.

Se de vós me afastei e desde então
Perdi quer o pesar quer o prazer
Que me deste outrora a conhecer;
Se ambos perdi, como é que poderão,
senhora, meus sentidos estremar
o bem do mal, o prazer do pesar

*D. Dinis. In: Cantares
dos trovadores galego-
portugueses. Organização e
adaptação da linguagem por
Natália Correia. 3. Ed. Lisboa:
Estampa, 1998. p. 224-5.*

Disponível em: <<http://entretextosepalavras.blogspot.com.br/>>.
Acesso em: 03 ago. 2017.

Texto II

Fico assim sem você

Claudinho e Buchecha

Avião sem asa
Fogueira sem brasa
Sou eu assim, sem você
Futebol sem bola
Piu-Piu sem Frajola
Sou eu assim, sem você

Por que é que tem que ser assim?
Se o meu desejo não tem fim
Eu te quero a todo instante
Nem mil auto-falantes
Vão poder falar por mim

Amor sem beijinho
Buchecha sem Claudinho
Sou eu assim sem você
Circo sem palhaço
Namoro sem abraço
Sou eu assim sem você

Tô louco pra te ver chegar
Tô louco pra te ter nas mãos
Deitar no teu abraço
Retomar o pedaço
Que falta no meu coração

Eu não existo longe de você
E a solidão é o meu pior castigo
Eu conto as horas pra poder te ver
Mas o relógio tá de mal comigo

Eu não existo longe de você
E a solidão é o meu pior castigo
Eu conto as horas pra poder te ver
Mas o relógio tá de mal comigo

Por quê? Por quê?

Neném sem chupeta
Romeu sem Julieta
Sou eu assim, sem você
Carro sem estrada
Queijo sem goiabada
Sou eu assim, sem você
Você

Por que é que tem que ser assim?
Se o meu desejo não tem fim
Eu te quero a todo instante
Nem mil autofalantes
Vão poder falar por mim

Eu não existo longe de você
E a solidão é o meu pior castigo
Eu conto as horas pra poder te ver
Mas o relógio tá de mal comigo

Eu não existo longe de você
E a solidão é o meu pior castigo
Eu conto as horas pra poder te ver
Mas o relógio tá de mal comigo

Por quê? Por quê?

Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/claudio-e-buchecha/47176/>>. Acesso em: 03 ago. 2017.

4. Qual o estado de espírito do eu que canta nos dois textos? Justifique sua resposta com partes dos textos.
5. Pode-se dizer que há a “coita de amor” (sofrimento de amor) expresso na cantiga e na música estudadas. Cite trechos que confirmem essa afirmação.
6. Qual é o tipo de linguagem empregada nos textos? Justifique sua resposta com exemplos de marcas linguísticas retiradas dos textos.



7. Esses textos, embora sejam de épocas diferentes, apresentam uma temática em comum?

8. Releia os textos “Ribeirinha” e “Fico assim sem você”. Identifique e transcreva uma hipérbole. Posteriormente, comente sobre o efeito de sentido provocado pela referida figura de linguagem.

9. No verso “Por que é que tem que ser assim?”, o que sugere o ponto de interrogação?

10. Releia os versos do texto I:

“Se de vós me afastei e desde então
Perdi quer o pesar quer o prazer”

a) Identifique e transcreva a relação de causa e a consequência presente nos versos.

Causa –

Consequência –

b) Reescreva os versos, transformando-os em uma frase, utilizando uma conjunção que estabeleça relação de consequência e causa.



ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 2

ATIVIDADES

Leia o texto para responder as atividades de 1 a 10.

Aos poetas clássicos

Patativa do Assaré

(Antônio Gonçalves da Silva)

Poetas niversitário,
Poetas de Cademia,
De rico vocabularo
Cheio de mitologia;
Se a gente canta o que pensa,
Eu quero pedir licença,
Pois mesmo sem português
Neste livrinho apresento
O prazê e o sofrimento
De um poeta camponês.

Eu nasci aqui no mato,
Vivi sempre a trabaiá,
Neste meu pobre recato,
Eu não pude estudá
No verdô de minha idade,
Só tive a felicidade
De dá um pequeno insaio
In dois livro do iscritô,
O famoso professô
Filisberto de Carvaio.

No premêro livro havia
Belas figuras na capa,
E no começo se lia:
A pá — O dedo do Papa,
Papa, pia, dedo, dado,
Pua, o pote de melado,
Dá-me o dado, a fera é má
E tantas coisa bonita,
Qui o meu coração parpita
Quando eu pego a recordá.

Foi os livro de valô
Mais maió que vi no mundo,
Apenas daquele autô
Li o premêro e o segundo;
Mas, porém, esta leitura,
Me tirô da treva escura,
Mostrando o caminho certo,

Bastante me protegeu;
Eu juro que Jesus deu
Sarvação a Filisberto.

Depois que os dois livro eu li,
Fiquei me sintindo bem,
E ôtras coisinha aprendi
Sem tê lição de ninguém.
Na minha pobre language,
A minha lira servage
Canto o que minha arma sente
E o meu coração incerra,
As coisa de minha terra
E a vida de minha gente.

Poeta niversitario,
Poeta de cademia,
De rico vocabularo
Cheio de mitologia,
Tarvez este meu livrinho
Não vá recebê carinho,
Nem lugio e nem istima,
Mas garanto sê fié
E não istruí papé
Com poesia sem rima.

Cheio de rima e sintindo
Quero iscrevê meu volume,
Pra não ficá parecido
Com a fulô sem perfume;
A poesia sem rima,
Bastante me disanima
E alegria não me dá;
Não tem sabô a leitura,
Parece uma noite iscura
Sem istrela e sem luá.

Se um dotô me perguntá
Se o verso sem rima presta,
Calado eu não vou ficá,

A minha resposta é esta:
— Sem a rima, a poesia
Perde alguma simpatia
E uma parte do primô;
Não merece munta parma,
É como o corpo sem arma
E o coração sem amô.

Meu caro amigo poeta,
Qui faz poesia branca,
Não me chame de pateta
Por esta opinião franca.
Nasci entre a natureza,
Sempre adorando as beleza
Das obra do Criadô,
Uvindo o vento na serva
E vendo no campo a reva
Pintadinha de fulô.

Sou um caboco rocêro,
Sem letra e sem istrução;
O meu verso tem o chêro
Da poêra do sertão;
Vivo nesta solidade
Bem distante da cidade
Onde a ciência governa.
Tudo meu é naturá,
Não sou capaz de gostá
Da poesia moderna.

Deste jeito Deus me quis
E assim eu me sinto bem;
Me considero feliz
Sem nunca invejá quem tem
Profundo conhecimento.
Ou ligêro como o vento
Ou divagá como a lesma,
Tudo sofre a mesma prova,
Vai batê na fria cova;
Esta vida é sempre a mesma.



1. Com relação à linguagem do poema de cordel, responda:

a) Como é a linguagem apresentada no texto?

b) O poema de cordel que você acabou de ler foi escrito para quem? Cite marcas linguísticas que comprovem sua resposta.

c) Uma das marcas da oralidade é a supressão do “r” no final das palavras e a substituição do “l” pelo “r” em outras. Identifique, no texto, algumas palavras em que ocorrem essas marcas da oralidade e as escreva de acordo com a norma padrão.

*Supressão do “r” no final das palavras:

*Substituição do “l” pelo “r”:

2. Releia a estrofe:

“Foi os livro de valô
Mais maió que vi no mundo,
Apenas daquele autô
Li o premêro e o segundo;
Mas, porém, esta leitura,
Me tirô da treva escura,
Mostrando o caminho certo,
Bastante me protegeu;
Eu juro que Jesus deu
Sarvação a Filisberto.”

a) Nos versos “Mas, porém, esta leitura/Me tirô da treva escura”, o que pode ser inferido sobre a leitura para a vida do poeta?

3. Procure no dicionário os significados da palavra “encerra” e “pegar” e os transcreva:



a) No verso “E o meu coração incerra”, qual o significado da palavra “incerra (encerra)?

b) No verso “Quando eu pego a recordá”, qual o significado da palavra “pegar”?

4. Qual é o significado da expressão “vai batê na cova fria”? Qual a intenção do autor ao utilizar a expressão “vai batê na cova fria”?

5. Releia o poema e observe que o eu lírico se refere ao livro que ele escreveu como “livrinho”. O que sugere o diminutivo da palavra livro? Observe o contexto do poema como um todo para responder a esta atividade.

6. Releia os versos:

“Depois que os dois livro eu li,
Fiquei me sintindo bem”

Identifique e transcreva dos versos:

Causa:

Consequência:

7. Transforme os versos retomados na atividade anterior em uma frase, utilizando uma conjunção causal.

8. Por que o poeta não inveja quem tem profundo conhecimento?

9. Identifique, no texto, um fato e as opiniões do eu lírico sobre esse fato.

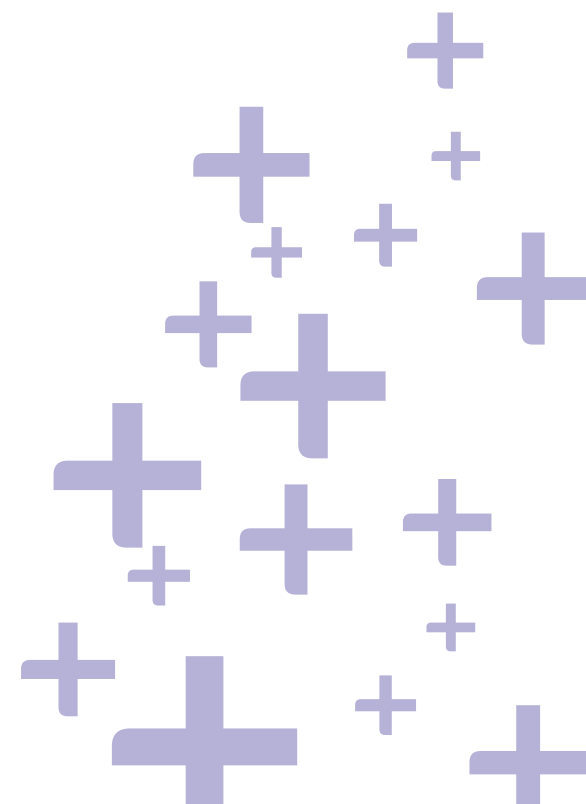
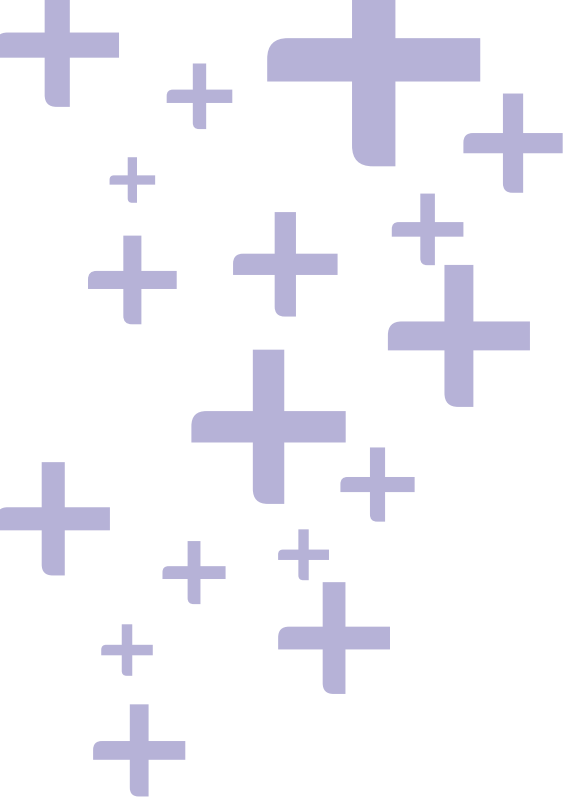
10. Qual é a finalidade deste cordel de Patativa do Assaré?

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 3

ATIVIDADES

Leia o texto para responder as atividades 1, 2 e 3.

Sou cabra da peste

Patativa do Assaré

Eu sou de uma terra que o povo padece
Mas nunca esmorece, procura vencê,
Da terra adorada, que a bela caboca
De riso na boca zomba no sofrê.

Não nego meu sangue, não nego meu nome,
Olho para fome e pergunto: o que há?
Eu sou brasileiro fio do Nordeste,
Sou cabra da peste, sou do Ceará.

Tem munta beleza minha boa terra,
Derne o vale à serra, da serra ao sertão.
Por ela eu me acabo, dou a própria vida,
É terra querida do meu coração.

Meu berço adorado tem bravo vaquêro
E tem jangadêro que domina o má.
Eu sou brasileiro fio do Nordeste,
Sou cabra da peste, sou do Ceará.

Ceará valente que foi munto franco
Ao guerrêro branco Soare Moreno,
Terra estremecida, terra predileta
Do grande poeta Juvená Galeno.

Sou dos verde mare da cô da esperança,
Que as água balança pra lá e pra cá.
Eu sou brasileiro fio do Nordeste,
Sou cabra da peste, sou do Ceará.

Ninguém me desmente, pois, é com certeza,
Quem qué vê beleza vem ao Cariri,
Minha terra amada pissui mais ainda,
A muié mais linda que tem o Brasília.

Terra da jandaia, berço de Iracema,
Dona do poema de Zé de Alencá.
Eu sou brasileiro fio do Nordeste,
Sou cabra da peste, sou do Ceará.

Disponível em: <<http://oberronet.blogspot.com.br/2014/10/sou-cabra-da-pesto-poema-de-patativa-do.html>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

1. Qual é o foco narrativo do poema de cordel? Justifique com marcas linguísticas presentes no texto.

2. Qual é o tempo marcado na narrativa?

3. No poema, há certas referências espaciais (Estado, região do Estado, país e região do país). Delimite-os.

País –

Região do país –

Estado –

Região do Estado -

Releia a cantiga da Ribeirinha e a Cantiga de amor (Unidade 1).

- Aponte semelhanças e diferenças quanto à temática abordada nas duas cantigas da Unidade 1 e no poema de cordel “Sou cabra da peste”, de Patativa do Assaré.
- Comente sobre a linguagem empregada nas cantigas (Unidade 1) e no poema de cordel (Unidade 3). Justifique seus comentários com versos desses textos.
- No trecho “Meu berço adorado tem bravo vaquêro”, a expressão “meu berço adorado” retoma qual palavra mencionada anteriormente?

Leia os textos e, a seguir, responda as atividades 7, 8, 9 e 10.

Vaca Estrela e Boi Fubá

Patativa do Assaré

Seu doutor me dê licença pra minha história contar.
Hoje eu tô na terra estranha, é bem triste o meu penar
Mas já fui muito feliz vivendo no meu lugar.
Eu tinha cavalo bom e gostava de campear.
E todo dia aboiava na porteira do curral.

Ê ê ê ê la a a a a ê ê ê Vaca Estrela,
ô ô ô ô Boi Fubá.

Eu sou filho do Nordeste, não nego meu natural
Mas uma seca medonha me tangeu de lá pra cá
Lá eu tinha o meu gadinho, num é bom nem imaginar,

Minha linda Vaca Estrela e o meu belo Boi Fubá
Quando era de tardezinha eu começava a aboiar

Ê ê ê ê la a a a a ê ê ê Vaca Estrela,
ô ô ô ô Boi Fubá.

Aquela seca medonha fez tudo se atrapalhar,
Não nasceu capim no campo para o gado sustentar
O sertão esturricou, fez os açude secar
Morreu minha Vaca Estrela, já acabou meu Boi Fubá
Perdi tudo quanto tinha, nunca mais pude aboiar

Ê ê ê ê la a a a a ê ê ê Vaca Estrela,
ô ô ô ô Boi Fubá.

Hoje nas terra do sul, longe do torrão natá
Quando eu vejo em minha frente uma boiada passar,
As água corre dos olho, começo logo a chorá
Lembro a minha Vaca Estrela e o meu lindo Boi Fubá
Com saudade do Nordeste, dá vontade de aboiar

Ê ê ê ê la a a a a ê ê ê Vaca Estrela,
ô ô ô ô Boi Fubá.

Vocabulário:

Aboiar: ato de cantar dos vaqueiros do sertão chamando a boiada para o curral.



7. Pelo que está expresso no texto, o eu lírico demonstra estar triste. Transcreva versos que comprovem essa afirmação.

8. Qual é o tema do texto?

9. Identifique, nos versos a seguir, se há apenas fato ou opinião. Justifique sua resposta.

a) “Hoje eu tô na terra estranha, é bem triste o meu penar”.

b) “Minha linda Vaca Estrela e o meu belo Boi Fubá”.

c) “Aquela seca medonha fez tudo se atrapalhar”.

d) “Não nasceu capim no campo para o gado sustentar”.

e) “O sertão esturricou, fez os açude secar”.

f) “Morreu minha Vaca Estrela, já acabou meu Boi Fubá”.

10. Identifique e transcreva as relações de causa e consequência nos versos abaixo.

a) “Hoje eu tô na terra estranha, é bem triste o meu penar”.

Causa –

Consequência –

b) “Mas já fui muito feliz vivendo no meu lugar/Eu tinha cavalo bom e gostava de campear”.

Causa –

Consequência –

c) “Aquela seca medonha fez tudo se atrapalhar/Não nasceu capim no campo para o gado sustentar”.

Causa –

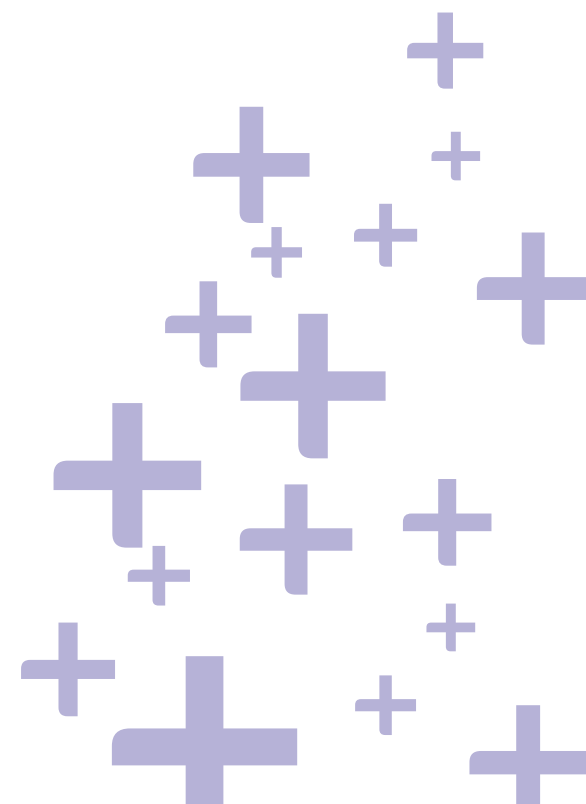
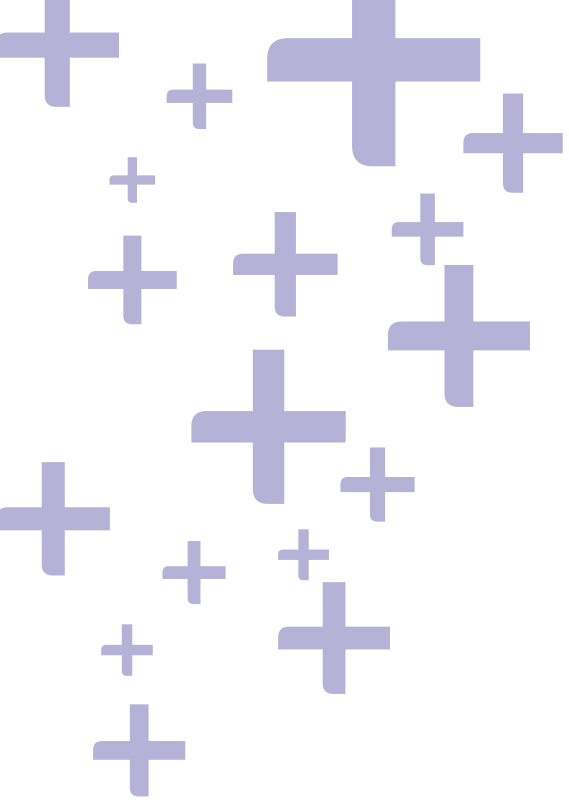
Consequência –

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 4

ATIVIDADES

Leia o texto para responder as atividades 1, 2 e 3.

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades

Luís de Camões

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
O tempo cobre o chão de verde manto,
Muda-se o ser, muda-se a confiança;

Que já coberto foi de neve fria,
Todo o Mundo é composto de mudança,
E em mim converte em choro o doce canto.
Tomando sempre novas qualidades.

E, afora este mudar-se cada dia,
Continuamente vemos novidades,
Outra mudança faz de mor espanto:

Diferentes em tudo da esperança;
Que não se muda já como soía.
Do mal ficam as mágoas na lembrança,
E do bem, se algum houve, as saudades.

Disponível em: <http://pensador.uol.com.br/sonetos_de_luis_de_camoes>. Acesso em: 12 ago. 2017.

1. Qual é o tema do soneto de Camões? Copie um verso que comprove sua resposta.
2. Observe o seguinte verso: “Que não se muda já como soia.” Comente o tipo de linguagem exemplificada nesse verso.
3. Releia o verso: “O tempo cobre o chão de verde manto”. Refletindo sobre o tema do soneto, o que sugere a expressão destacada nesse verso?

Leia o texto para responder as atividades 4 e 5.

Soneto do amigo

Vinícius de Moraes

Enfim, depois de tanto erro passado
Tantas retaliações, tanto perigo
Eis que ressurgue noutro o velho amigo

Nunca perdido, sempre reencontrado.
É bom sentá-lo novamente ao lado
Com olhos que contêm o olhar antigo
Sempre comigo um pouco atribulado

E como sempre singular comigo.
Um bicho igual a mim, simples e humano
Sabendo se mover e comover

E a disfarçar com o meu próprio engano.
O amigo: um ser que a vida não explica
Que só se vai ao ver outro nascer
E o espelho de minha alma multiplica...

Disponível em: <https://www.pensador.com/sonetos_de_vinicius_de_moraes/>. Acesso em 14 ago. 2017.

4. Qual o tema deste soneto?

5. No verso “E como sempre singular comigo. “, que sentido a palavra *singular* adquire?

Leia o texto para responder as atividades 6, 7 e 8.

De almas sinceras a união sincera

William Shakespeare

De almas sinceras a união sincera
Nada há que impeça: amor não é amor
Se quando encontra obstáculos se altera,

Ou se vacila ao mínimo temor.
Amor é um marco eterno, dominante,
Que encara a tempestade com bravura;
É astro que norteia a vela errante,
Cujo valor se ignora, lá na altura.
Amor não teme o tempo, muito embora
Seu alfanje não poupe a mocidade;

Amor não se transforma de hora em hora,
Antes se afirma para a eternidade.
Se isso é falso, e que é falso alguém provou,
Eu não sou poeta, e ninguém nunca amou.

Disponível em: <http://pensador.uol.com.br/sonetos_de_amor>. Acesso em: 14 ago. 2017.

6. Observe o termo sublinhado no seguinte verso:

“Se quando encontra obstáculos se altera. “

a) Reescreva o verso, substituindo o termo destacado por outro, sem alteração de sentido.

b) Qual a relação de sentido estabelecida entre as orações unidas por esse termo?

7. Qual o tema desse soneto de William Shakespeare?

8. Qual a função do soneto lido?

Leia o texto para responder as atividades 9 e 10.

Busque Amor novas artes, novo engenho

Luís Vaz de Camões

Busque Amor novas artes, novo engenho,
para matar-me, e novas esquivanças;
Mas, conquanto não pode haver desgosto

que não pode tirar-me as esperanças,
onde esperança falta, lá me esconde
que mal me tirará o que eu não tenho.
Amor um mal, que mata e não se vê.

Olhai de que esperanças me mantenho
Que dias há que n'alma me tem posto
Vede que perigosas seguranças

um não sei quê, que nasce não sei onde,
Que não temo contrastes nem mudanças,
vem não sei como, e dói não sei porquê.
andando em bravo mar, perdido o lenho.

Disponível em: <http://pensador.uol.com.br/sonetos_de_luis_de_camoes/>. Acesso em: 14 ago. 2017.

9. A palavra “amor” é um substantivo que deveria, por norma, vir escrito com letra minúscula no meio da frase; no entanto, no verso “Busque Amor novas artes, novo engenho” vem iniciada por maiúscula. Explique esse fato.

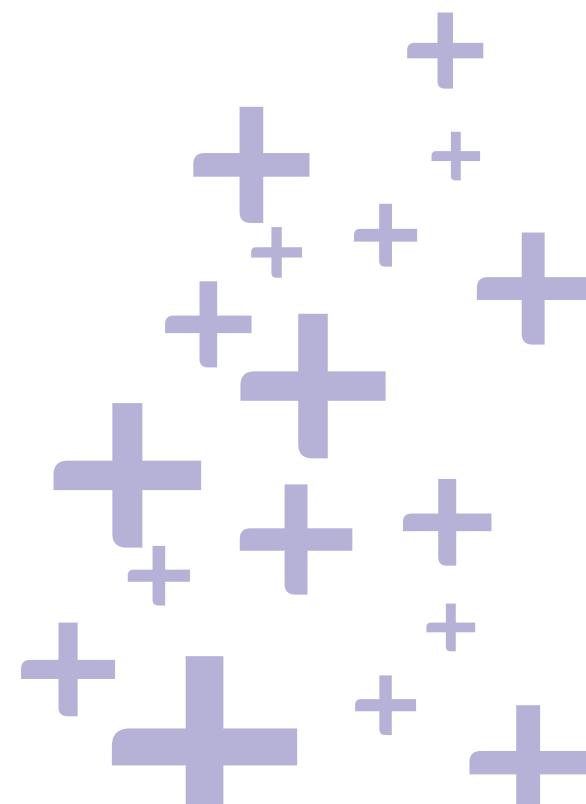
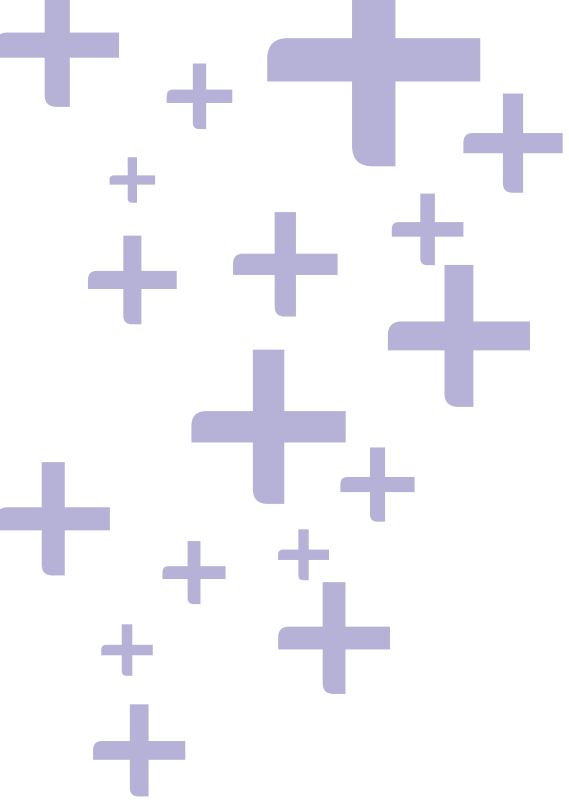
10. Explique o propósito com que foi grafada a expressão “na alma”, no verso “Que dias há que n'alma me tem posto”.

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 5

ATIVIDADES

Caro/a estudante,

Classicismo é a designação dada à tendência estética, literária, artística e filosófica que reproduzia os ideais da antiguidade clássica. Mais importante autor do período em Portugal, Luís de Camões apresenta uma produção poética rica e variada, abrangendo poesia lírica e épica. É no soneto, contudo, que a lírica camoniana alcança seu ponto mais alto: quer pela estrutura tipicamente silogística, quer pela constante dualidade entre o amor material e o amor idealizado (platônico).



Disponível em: <http://obviousmag.org/archives/uploads/2014/06/La-nascita_di_Venere_%28Botticelli%29.html>. Acesso em: 15 ago. 2017.

O nascimento de Vênus – Botticelli (1444-1510)

Leia o texto para responder as atividades 1, 2 e 3.

Soneto XVII

Luís Vaz de Camões

Quando da bela vista e doce riso,
tomando estão meus olhos mantimento,
tão enlevado sinto o pensamento
que me faz ver na terra o Paraíso.

Tanto do bem humano estou diviso,
que qualquer outro bem julgo por vento;
assi, que em caso tal, segundo sento,
assaz de pouco faz quem perde o siso.

Em vos louvar, Senhora, não me fundo,
porque quem vossas cousas claro sente,
sentirá que não pode merecê-las.

Que de tanta estranheza sois ao mundo,
que não é de estranhar, Dama excelente,
que quem vos fez, fizesse Céu e estrelas.

In: *Obras de Luís de Camões (Vol. II)*, 1861.
Disponível em: <http://www.avozdapoesia.com.br/obras_ler.php?obra_id=16063>. Acesso em: 16 ago. 2017.

Notas:

- 1 - Tomando mantimento: tomando consciência.
- 2 - Estou diviso: estou separado, apartado.
- 3 - Sento: sinto.
- 4 - Não me fundo: não me empenho.



1. Como é caracterizada a mulher amada no soneto?
2. A imagem de mulher presente no poema pode ser considerada típica do Classicismo?
3. No verso “que me faz ver na terra o Paraíso.”, a palavra Paraíso aparece escrita com letra maiúscula. O que isso sugere?

Leia o texto para responder as atividades 4, 5, 6, 7 e 8.

Alma minha gentil, que te partiste

Luís de Camões

Alma minha gentil, que te partiste
Tão cedo desta vida, descontente,
Repousa lá no Céu eternamente
E viva eu cá na terra sempre triste.

Se lá no assento etéreo, onde subiste,
Memória desta vida se consente,
Não te esqueças daquele amor ardente
Que já nos olhos meus tão puro viste.

E se vires que pode merecer-te
Alguma cousa a dor que me ficou
Da mágoa, sem remédio, de perder-te,

Roga a Deus, que teus anos encurtou,
Que tão cedo de cá me leve a ver-te,
Quão cedo de meus olhos te levou.

Disponível em: <<http://letrasclassicismo.blogspot.com.br/2012/05/poemas-de-camoes.html>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

4. Quem são os interlocutores nesse soneto?
5. Releia a primeira estrofe do soneto. Qual a relação estabelecida entre a partida da pessoa amada e o viver eternamente triste do eu lírico?
6. A relação de afastamento entre os dois amantes é reforçada por quais termos empregados no soneto?
7. No verso “Alma minha gentil, que te partiste”, o que sugere o verbo partir?

8. Ao empregar o verbo “partir”, o eu lírico demonstra que intenção?

Leia o texto para responder as atividades 9 e 10.

SONETO 12

William Shakespeare

Quando conto as horas que passam no relógio,
E a noite medonha vem naufragar o dia;
Quando vejo a violeta esmaecida,
E minguar seu viço pelo tempo embranquecida;

Quando vejo a alta copa de folhagens despida,
Que protegiam o rebanho do calor com sua sombra,
E a relva do verão atada em feixes
Ser carregada em fardos em viagem;

Então, questiono tua beleza,
Que deve fenecer com o vagar dos anos,
Como a doçura e a beleza se abandonam,

E morrem tão rápido enquanto outras crescem;
Nada detém a foice do Tempo,
A não ser os filhos, para perpetuá-lo após tua partida.

Disponível em: <<http://154sonetos.blogspot.com.br/2009/07/soneto-11-tao-rapido-quanto-cresces.html>>. Acesso em: 16 ago. 2017.

9. No verso “E a noite medonha vem naufragar o dia”, o emprego do verbo “naufragar” causa qual impressão?

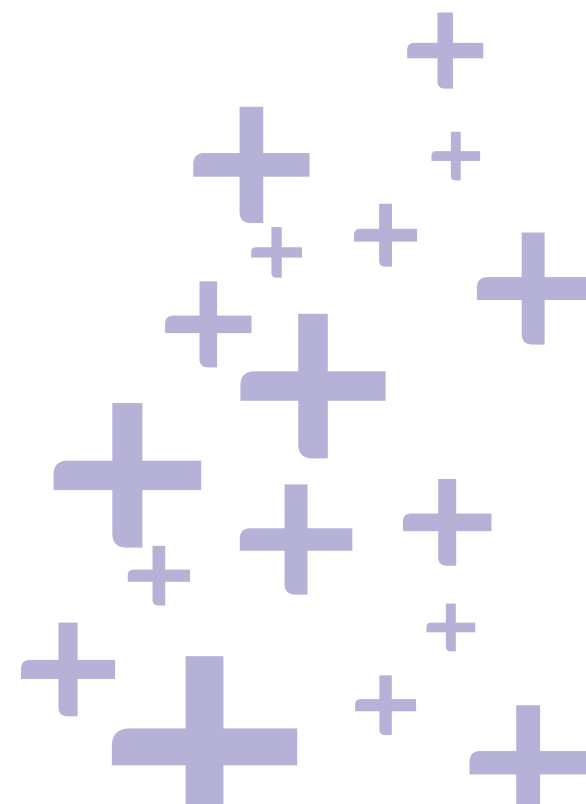
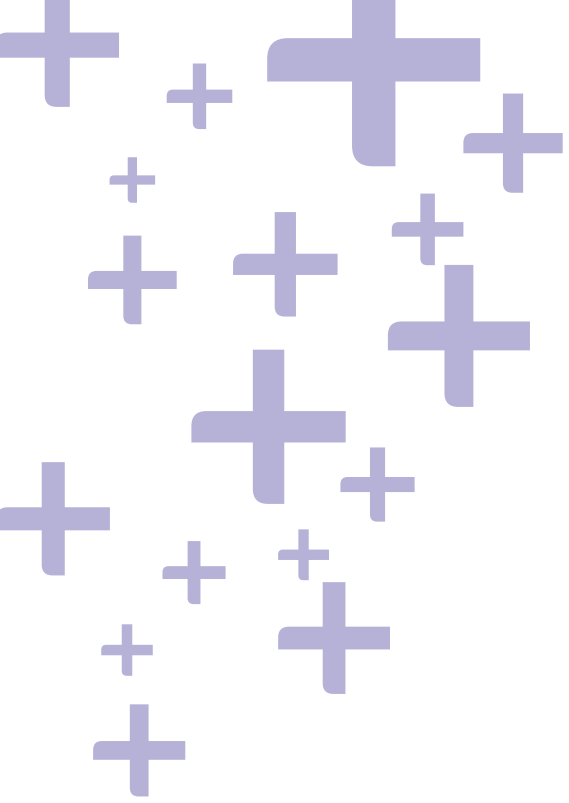
10. No verso “E morrem tão rápido enquanto outras crescem. “, o pronome outras aparece substituindo quais termos mencionados anteriormente no soneto?

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 6

ATIVIDADES

Leia o texto para responder as atividades 1, 2 e 3.

Pesquisadores da UnB vão aos EUA para gravar eclipse solar em 360º

Grupo foi aceito em projeto patrocinado pela Nasa, e fará filmagem inédita do fenômeno. Alunos desenvolveram plataforma que será lançada à atmosfera em um balão, no próximo dia 21.

Por Letícia Carvalho, G1 - DF

Estudantes da Universidade de Brasília (UnB) embarcam nesta quinta-feira (17) para uma missão inédita, nos Estados Unidos, com pesquisadores da Nasa. Os alunos, ao lado do professor de engenharia elétrica Renato Alves Borges, serão os únicos do mundo a filmar o grande eclipse solar que será visível em parte dos Estados Unidos, no próximo dia 21, em 360 graus.

O equipamento candango terá o privilégio de gravar, por vários ângulos, os momentos em que a Lua vai se interpor entre a Terra e o Sol, escondendo-o por completo. A plataforma vem sendo desenvolvida pelo grupo desde 2013.

Batizada com o nome de Kuaray – que significa sol na língua guarani –, a missão nasceu em 2016 em parceria com integrantes do Clube de Astronomia de Brasília. Após ajustes e quatro testes, a quinta versão do artefato ganhou o nome de LAICAnSat-5. Ao todo, 50 balões vão levantar voo para desvendar a estratosfera da Terra, com equipes de universidades americanas.

“Essa será nossa primeira grande missão. É um desafio relevante do ponto de vista científico e poderá servir à comunidade”, afirmou o professor Renato Borges, coordenador do projeto LAICAnSat.

Enviado em um balão estratosférico, o LAICAnSat-5 atinge até 30 km de altura. A estrutura pesa cerca de 3 kg e também coleta dados de temperatura, pressão atmosférica, umidade e velocidade dos ventos. [...]

A expectativa para presenciar o fenômeno é grande. Na faixa de terra em que ocorrerá a escuridão, os hotéis estão cheios há meses. A pesquisa “eclipse 2017” no Google produziu mais de 35 milhões de acessos.

Em 2018, a Terra não terá eclipses totais – em que o Sol é totalmente coberto. O próximo ocorre em 2 de julho de 2019 e mais perto: terá mais abrangência no Brasil e seu trajeto de escuridão será na América do Sul.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/pesquisadores-da-unb-vaao-aos-eua-para-gravar-eclipse-solar-em-360.ghtml>>. Acesso em: 16 ago. 2017.

1. Assinale a alternativa em que aparece uma opinião.

- (A) “Estudantes da Universidade de Brasília (UnB) embarcam nesta quinta-feira para uma missão inédita”.
- (B) “A plataforma vem sendo desenvolvida pelo grupo desde 2013.”
- (C) “Batizada com o nome de Kuaray – que significa sol na língua guarani –, a missão nasceu em 2016”.
- (D) “É um desafio relevante do ponto de vista científico e poderá servir à comunidade.”
- (E) “Em 2018, a Terra não terá eclipses totais – em que o Sol é totalmente coberto.”

2. No trecho “escondendo-o por completo”, o emprego do pronome oblíquo o evita a repetição de qual termo mencionado anteriormente?

3. Qual o tema da notícia lida?

Leia o texto para responder as atividades 4, 5, 6 e 7.

Incêndio na Vila Canaã pode ter sido causado por curto-circuito em loja de peças, diz bombeiro

Equipes combateram o fogo após 4h. Pelo menos nove estabelecimentos foram atingidos

Por Murilo Velasco, G1 GO

O major Hélio Gonzaga Júnior, que comandou o trabalho de combate ao incêndio de grandes proporções na Vila Canaã, em Goiânia, afirmou, nesta quarta-feira (16), que o fogo pode ter sido causado por interferência de um curto-circuito em uma loja de peças. De acordo com ele, nove estabelecimentos foram atingidos e, felizmente, ninguém se feriu.

“O incêndio começou na parte do mezanino. Já foi acionado o Serviço de Investigação de Incêndios do Corpo de Bombeiros, visando também fazer este levantamento para que a gente possa estar levantando as causas do incêndio. Tudo indica que possa ser um curto-circuito”, afirmou o bombeiro em entrevista à TV Anhanguera.

O incêndio começou na tarde de terça-feira (15), em um estabelecimento da Avenida Salvador Batalha, na Vila Canaã. O fogo só foi controlado quatro horas depois, às 21h30. De acordo com a corporação, foram usados na operação 11 veículos e 35 militares no combate ao fogo.

Houve interdição total do trânsito nas duas vias na altura da intersecção até por volta de 21h30, quando foram encerrados os trabalhos.

O dono de um dos estabelecimentos mais destruídos ficou sentado na calçada, acompanhando o trabalho dos bombeiros. Emocionado, ele disse que vai ter que recomeçar a vida. “Perdi tudo, acabou com tudo. Tirar forças de Deus e começar tudo de novo, porque não podemos parar”, desabafou.

De acordo com o coronel Carlos Helbingen, a maioria dos estabelecimentos afetados estavam com irregularidades nas normas de segurança e prevenção de incêndios, e não possuíam a documentação necessária para funcionar. “Infelizmente, houve um grande dano. Lojas que estão de forma irregular, a maioria não tem certificação e faz as ações de forma que propiciam a potencializar este risco de incêndio”, afirmou o coronel.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil foi acionada e deve avaliar quais prédios estão em condições de funcionar e averiguar se há algum local cuja estrutura foi comprometida.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/goias/noticia/incendio-na-vila-canaa-pode-ter-sido-causado-por-curto-circuito-em-loja-de-pecas-diz-bombeiro.ghtml>>.
Acesso em: 15 ago. 2017.

4. De acordo com a fala do coronel Carlos Helbingen, qual o maior problema enfrentado em relação aos comerciantes da região?

5. “Houve interdição total do trânsito nas duas vias na altura da intersecção até por volta de 21h30, quando foram encerrados os trabalhos. “ Que relação é estabelecida pelo termo quando no período anterior?

6. No trecho “Emocionado, ele disse que vai ter que recomeçar a vida. “, o termo ele foi utilizado para substituir que termo citado anteriormente e com que finalidade?



7. De acordo com o texto, quem poderá liberar o local para voltar a funcionar?

Leia o texto para responder as atividades 8, 9 e 10.

Três crianças são resgatadas pelo Graer após ficarem perdidas em parque ecológico, em Goiás
Equipe que fez atendimento relata que meninas se assustaram, mas passam bem. Segundo PM, elas ficaram desaparecidas por cerca de uma hora.

Por Vanessa Martins

Três meninas ficaram perdidas durante uma excursão no Parque Ecológico Altamiro de Moura Pacheco em Goianápolis, na Região Metropolitana de Goiânia, na tarde desta segunda-feira (14). Uma equipe do Grupo de Radiopatrulha Aérea (Graer) da Polícia Militar (PM) conseguiu localizar as crianças, alunas da Escola Municipal Rodrigues de Moraes de Senador Canedo, também na Região Metropolitana.

À TV Anhanguera, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura informou, por telefone, que havia seis pessoas monitorando a turma de 53 crianças. Ainda assim, o órgão relatou que reconhece que houve uma falha, que será apurada.

O piloto do helicóptero do Graer Falcão 2, capitão Paulo Henrique Ribeiro, explicou que a equipe foi acionada pelo Batalhão Ambiental da PM, que fez as buscas por terra pelas meninas. Segundo ele, cerca de 30 minutos após serem acionados, conseguiram localizá-las. As meninas estavam um pouco assustadas, mas passavam bem.

“Elas ficaram perdidas em média uma hora. Foram inteligentes, ficaram as três reunidas em um campo aberto perto de um trator com tanque de cor vermelha, o que facilitou a localização. O risco era anoitecer e ficarem em região de mata, sem condições de estabelecer busca de alimento ou água pela idade delas”, contou ao G1.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/goias/noticia/tres-criancas-sao-resgatadas-pelo-graer-apos-ficarem-perdidas-em-parque-ecologico-em-goias.ghtml>>.
Acesso em: 15 ago. 2017.

8. Qual a finalidade desse texto?

9. No trecho “O risco era anoitecer e ficarem em região de mata, sem condições de estabelecer busca de alimento ou água pela idade delas”, o termo delas se refere a qual palavra mencionada anteriormente?

10. Comente sobre a linguagem apresentada pelo texto.

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES

UNIDADE 7

ATIVIDADES

Leia o texto para responder as atividades de 1 a 6.

Olhe-se no Espelho!

Lya Luft

“No mês passado participei de um evento sobre o Dia da Mulher”. Era um bate-papo com uma plateia composta de umas 250 mulheres de todas as raças, credos e idades. E por falar em idade, lá pelas tantas, fui questionada sobre a minha e, como não me envergonho dela, respondi.

Foi um momento inesquecível!!!... A plateia inteira fez um ‘oooohh’ de descrédito.

Aí fiquei pensando: “poxa, estou neste auditório há quase uma hora exibindo minha inteligência, e a única coisa que provocou uma reação calorosa da mulherada foi o fato de eu não aparentar a idade que tenho? Onde é que nós estamos?”

Onde não sei, mas estamos correndo atrás de algo caquético chamado ‘juventude eterna’. Estão todos em busca da reversão do tempo. Acho ótimo, porque decrepitude também não é meu sonho de consumo, mas cirurgias estéticas não dão conta desse assunto, sozinhas.

Há outro truque que faz com que continuemos a ser chamadas de senhoritas mesmo em idade avançada. A fonte da juventude chama-se “mudança”. De fato, quem é escravo da repetição está condenado a virar cadáver antes da hora. A única maneira de ser idoso sem envelhecer é não se opor a novos comportamentos, é ter disposição para guinadas.

Eu pretendo morrer jovem aos 120 anos.

“Mudança”, o que vem a ser tal coisa?

Minha mãe recentemente mudou do apartamento enorme em que morou a vida toda para um bem menorzinho. Teve que vender e doar mais da metade dos móveis e tranqueiras, que havia guardado e, mesmo tendo feito isso com certa dor, ao conquistar uma vida mais compacta e simplificada. **Rejuvenesceu!**

Uma amiga casada há 38 anos cansou das galinhagens do marido e o mandou passear, sem temer ficar sozinha aos 65 anos. **Rejuvenesceu!**

Uma outra cansou da pauleira urbana e trocou um baita emprego por um não tão bom, só que em Florianópolis, onde ela vai à praia sempre que tem sol. **Rejuvenesceu!!!**

Toda mudança cobra um alto preço emocional. Antes de se tomar uma decisão difícil, e durante a tomada, chora-se muito, os questionamentos são inúmeros, a vida se desestabiliza. Mas então chega o depois da coisa feita, e aí a recompensa fica escancarada na face. Mudanças fazem milagres por nossos olhos, e é no olhar que se percebe a tal juventude eterna.

Um olhar opaco pode ser puxado e repuxado por um cirurgião a ponto de as rugas sumirem, só que continuará opaco porque não existe plástica que resgate seu brilho. Quem dá brilho ao olhar é a vida que a gente optou por levar.

“Olhe-se no espelho...”

Disponível em: <<http://www.artigosecronicas.com.br/olhe-se-no-espelho-lya-luft/>>. Acesso em: 14 ago. 2017 (adaptado).

1. “Olhe-se no Espelho!”, de Lya Luft, é um exemplo de crônica argumentativa, texto cujas principais características são a defesa do ponto de vista por meio de argumentos convincentes, plausíveis, associados à exemplificação do cotidiano, para conferir mais credibilidade ao interlocutor. Neste texto, qual a tese defendida pela autora?

2. Qual o argumento principal que sustenta essa tese?
3. No trecho “Onde não sei, mas estamos correndo atrás de algo caquético chamado ‘juventude eterna’.”, a palavra “caquético” foi utilizada em que sentido?
4. São vários os recursos utilizados pelos autores para escrever um texto. A repetição de palavras e/ou expressão e o uso do diminutivo são consideradas marcas utilizadas pelo autor na construção do sentido do texto.
- a) O recurso da repetição é, entretanto, estratégia que pode promover múltiplos e vários efeitos de sentido. No caso desse texto, a repetição da palavra “Rejuvenesceu!” três vezes no texto provoca que efeito de sentido?
- b) O uso de recursos como diminutivos também é estratégia que pode promover efeito de sentido. No trecho “Minha mãe recentemente mudou do apartamento enorme em que morou a vida toda para um bem menorzinho.”, o que sugere o uso do diminutivo da palavra “menorzinho”?
5. Além de estarem vinculados intimamente à coerência do texto, os sinais de pontuação podem apresentar outras funções discursivas. Nessa perspectiva, a pontuação tem de ser vista muito mais além; isto é, não são simples sinais para separar ou marcar segmentos da superfície do texto. No trecho “Uma outra cansou da pauleira urbana e trocou um baita emprego por um não tão bom, só que em Florianópolis, onde ela vai à praia sempre que tem sol. Rejuvenesceu!!!.”, o que sugere a repetição do ponto de exclamação no final da última palavra?
6. Em alguns textos, as variações linguísticas apresentam influências de diversos fatores como grupo social, o lugar, a época a que o falante pertence, bem como, verificar quem fala e a quem ele se destina reconhecendo as marcas expressas. Nesse texto, comente sobre a linguagem informal e a quem o texto se destina e comprove, citando os parágrafos do texto que se encontram estas marcas.

Leia o texto e responda as atividades 7 e 8.

Quem sou EU?

Luiz Fernando Veríssimo

NESTA ALTURA DA VIDA JÁ NÃO SEI MAIS QUEM SOU...

VEJAM SÓ QUE DILEMA!!!

Na ficha da loja sou CLIENTE, no restaurante FREGUÊS, quando alugo uma casa INQUILINO, na condução PASSAGEIRO, nos correios REMETENTE, no supermercado CONSUMIDOR.

Para a Receita Federal CONTRIBUINTE, se vendo algo importado CONTRABANDISTA. Se revendo algo, sou MUAMBEIRO, se o carnê tá com o prazo vencido INADIMPLENTE, se não pago imposto SONEGADOR. Para votar ELEITOR, mas em comícios MASSA, em viagens TURISTA, na rua caminhando PEDESTRE, se

sou atropelado ACIDENTADO, no hospital PACIENTE. Nos jornais viro VÍTIMA, se compro um livro LEITOR, se ouço rádio OUVINTE. Para o Ibope ESPECTADOR, para apresentador de televisão TELESPECTADOR, no campo de futebol TORCEDOR.

Se sou corintiano, SOFREDOR. Agora, já virei GALERA. (se trabalho na ANATEL, sou COLABORADOR) e, quando morrer... uns dirão... FINADO, outros... DEFUNTO, para outros... EXTINTO, para o povão... PRESUNTO... Em certos círculos espiritualistas serei... DESENCARNADO, evangélicos dirão que fui... ARREBATADO...

E o pior de tudo é que para todo governante sou apenas um IMBECIL!!! E pensar que um dia já fui mais EU.

Disponível em: <<https://rafaelclodomirop.wordpress.com/2010/06/07/quem-sou-eu/>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

- 7. A partir de marcas textuais, é possível perceber o humor ou a ironia em um texto.**
a) O que você diria sobre o humor desse texto e qual trecho evidencia esse humor?

b) Qual a intenção do autor ao utilizar as palavras em caixa alta nesse texto?

- 8. O que se pode inferir desse texto?**

Leia o texto para responder as atividades 9 e 10.

Tecnologia

Luís Fernando Veríssimo



Para começar, ele nos olha na cara. Não é como a máquina de escrever, que a gente olha de cima, com superioridade. Com ele é olho no olho ou tela no olho. Ele nos desafia. Parece estar dizendo: vamos lá, seu desprezível pré-eletrônico, mostre o que você sabe fazer. A máquina de escrever faz tudo que você manda, mesmo que seja a tapa. Com o computador é diferente. Você faz tudo que ele manda. Ou precisa fazer tudo ao modo dele, senão ele não aceita. Simplesmente ignora você. Mas se apenas ignorasse ainda seria suportável. Ele responde. Repreende. Corrige. Uma tela vazia, muda, nenhuma reação aos nossos comandos digitais, tudo bem. Quer dizer, você se sente como aquele cara que cantou a secretária eletrônica. É um

vexame privado. Mas quando você o manda fazer alguma coisa, mas manda errado, ele diz “Errado”. Não diz “Burro”, mas está implícito. É pior, muito pior. Às vezes, quando a gente erra, ele faz “bip”. Assim, para todo mundo ouvir. Comecei a usar o computador na redação do jornal e volta e meia errava. E lá vinha ele: “Bip!” “Olha aqui, pessoal: ele errou.” “O burro errou!”

Outra coisa: ele é mais inteligente que você. Sabe muito mais coisa e não tem nenhum pudor em dizer que sabe. Esse negócio de que qualquer máquina só é tão inteligente quanto quem a usa não vale com ele. Está subentendido, nas suas relações com o computador, que você jamais aproveitará metade das coisas que ele tem para oferecer. Que



ele só desenvolverá todo o seu potencial quando outro igual a ele o estiver programando. A máquina de escrever podia ter recursos que você nunca usaria, mas não tinha a mesma empáfia, o mesmo ar de quem só aguentava os humanos por falta de coisa melhor, no momento. E a máquina, mesmo nos seus instantes de maior impaciência conosco, jamais faria “bip” em público.

Dito isto, é preciso dizer também que quem provou pela primeira vez suas letrinhas dificilmente voltará à máquina de escrever sem a sensação de que está desembarcando de uma Mercedes e voltando à carroça. Está certo, jamais teremos com ele a mesma confortável cumplicidade que tínhamos com a velha máquina. É outro tipo de relacionamento, mais formal e exigente.

Mas é fascinante. Agora compreendo o

entusiasmo de gente como Millôr Fernandes e Fernando Sabino, que dividem a sua vida profissional em antes dele e depois dele. Sinto falta do papel e da fiel Bic, sempre pronta a inserir entre uma linha e outra a palavra que faltou na hora, e que nele foi substituída por um botão, que, além de mais rápido, jamais nos sujará os dedos, mas acho que estou sucumbindo. Sei que nunca seremos íntimos, mesmo porque ele não ia querer se rebaixar a ser meu amigo, mas retiro tudo o que pensei sobre ele. Claro que você pode concluir que eu só estou querendo agradá-lo, precavidamente, mas juro que é sincero.

Quando saí da redação do jornal depois de usar o computador pela primeira vez, cheguei em casa e bati na minha máquina. Sabendo que ela aguentaria sem reclamar, como sempre, a pobrezinha.

VERISSIMO, Luís Fernando. “Tecnologia”. In.: *Pai não entende nada*. Porto Alegre: L&PM, 1990. p. 58-60. © by Luís Fernando Verissimo.

9. Para a sua compreensão, alguns textos necessitam de processos inferenciais, ou seja, buscam-se implícitos os “vazios do texto”, isto é, do que não está “dado” explicitamente.

a) Com base na leitura do trecho “Às vezes, quando a gente erra, ele faz “bip”. Assim, para todo mundo ouvir. Comecei a usar o computador na redação do jornal e volta e meia errava. E lá vinha ele: “Bip!” “Olha aqui, pessoal: ele errou.” “O burro errou!””, o que pode se inferir com relação ao sentimento do narrador?

b) No trecho “Dito isto, é preciso dizer também que quem provou pela primeira vez suas letrinhas dificilmente voltará à máquina de escrever sem a sensação de que está desembarcando de uma Mercedes e voltando à carroça.”, o que se pode inferir desta afirmação do narrador?

10. No texto como um todo, o que se pode inferir sobre o sentimento do narrador em relação ao computador?

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES

UNIDADE 8

ATIVIDADES

Leia o texto para responder as atividades 1, 2 e 3.

“Trágico acidente de leitura”

Mário Quintana

Tão comodamente que eu estava lendo, como quem viaja num raio de lua, num tapete mágico, num trenó, num sonho. Nem lia: deslizava. Quando de súbito a terrível palavra apareceu, apareceu e ficou plantada ali diante de mim, focando-me: ABSCÔNDRITO. Que momento passei!... O momento de imobilidade e apreensão de quando o fotógrafo se posta atrás da máquina, envolvidos os dois no mesmo pano preto, como um duplo monstro misterioso e corcunda... O terrível silêncio do condenado ante o pelotão de fuzilamento, quando os soldados dormem na pontaria e o capitão vai gritar: Fogo!

Disponível em: <<https://poetriz.wordpress.com/2009/11/30/tragico-acidente-de-leitura/>>. Acesso em: 18 ago.2017.

1. A competência comunicativa inclui a capacidade de não apenas conhecer os significados das palavras, mas, sobretudo, de discernir os efeitos de sentido que suas escolhas proporcionam. No trecho “Nem lia: deslizava”, com que sentido o autor utilizou a palavra “deslizava”?
2. Para uma boa leitura, é necessário localizar uma informação que, explicitamente, consta na superfície do texto. Nesse texto, o que o narrador considerou um acidente de leitura?
3. Reconhecer o tipo de relação semântica estabelecida por elementos de conexão é uma habilidade fundamental para a apreensão da coerência do texto, e isto implica na identificação dos recursos coesivos.
 - a) Neste sentido, no trecho “Tão comodamente que eu estava lendo, como quem viaja num raio de lua, num tapete mágico, num trenó, num sonho.”, a que classe gramatical pertence e que ideia expressa os termos “Tão” e “comodamente”?
 - b) No texto, a expressão “quando” demonstra que tipo de circunstância?
 - c) No trecho “Quando de súbito a terrível palavra apareceu, apareceu e ficou plantada ali diante de mim, focando-me”, que ideia estabelecem as palavras “Quando” e “ali” no texto?
 - d) No trecho “O momento de imobilidade e apreensão de quando o fotógrafo se posta atrás da máquina, envolvidos os dois no mesmo pano preto, como um duplo monstro misterioso e corcunda...”, as palavras “quando” e “como” estabelecem que ideia?

Leia o texto para responder as atividades de 4 a 10.

Inferno nacional – Crônica de Sérgio Porto

Stanislaw Ponte Preta

A historinha abaixo transcrita surgiu no folclore de Belo Horizonte e foi contada lá, numa versão política. Não é o nosso caso. Vai contada aqui no seu mais puro estilo folclórico, sem maiores rodeios.

Diz que uma vez um camarada abotoou o paletó. Em vida o falecido foi muito dado à falcatura, chegou a ser candidato a vereador pelo PTB, foi diretor de instituto de previdência, foi amigo do Tenório, enfim... ao morrer nem conversou: foi direto ao Inferno. E chegando lá, pediu audiência a Satanás e perguntou:

– Qual é o lance aqui? Satanás explicou que o inferno estava dividido em diversos departamentos, cada um administrado por um país, mas o falecido não precisava ficar no departamento administrado pelo seu país de origem. Podia ficar no departamento do país que escolhesse. Ele agradeceu muito e disse a Satanás que ia dar uma voltinha para escolher o seu departamento.

Está claro que saiu do gabinete do Diabo e foi logo para o departamento dos Estados Unidos, achando que lá devia ser mais organizado o inferninho que lhe caberia para toda a eternidade. Entrou no departamento dos Estados Unidos e perguntou como era o regime ali.

– Quinhentas chibatadas pela manhã, depois passar duas horas num forno de duzentos graus. Na parte da tarde: ficar numa geladeira de cem graus abaixo de zero até às três horas, e voltar ao forno de duzentos graus.

O falecido ficou besta e tratou de cair fora, em busca de um departamento menos rigoroso. Esteve no da Rússia, no do Japão, no da França, mas era tudo a mesma coisa. Foi aí que lhe informaram que tudo era igual: a divisão em departamento era apenas para facilitar o serviço no Inferno, mas em todo lugar o regime era o mesmo: quinhentas chibatadas pela manhã, forno de duzentos graus durante o dia e geladeira de cem graus abaixo de zero, pela tarde.

O falecido já caminhava desconsolado por uma rua infernal, quando viu um departamento escrito na porta: Brasil. E notou que a fila à entrada era maior do que a dos outros departamentos. Pensou com suas chaminhas: “Aqui tem peixe por debaixo do angu”. Entrou na fila e começou a chatear o camarada da frente, perguntando por que a fila era maior, e os enfileirados menos tristes. O camarada da frente fingia que não ouvia, mas ele tanto insistiu que o outro, com medo de chamarem atenção, disse baixinho:

– Fica na moita, e não espalha não. O forno daqui está quebrado e a geladeira anda meio enguiçada. Não dá mais de trinta e cinco graus por dia.

– E as quinhentas chibatadas? – perguntou o falecido.

– Ah... O sujeito desse serviço vem aqui de manhã, assina o ponto e cai fora.

Disponível em: <<http://contobrasileiro.com.br/inferno-nacional-cronica-de-sergio-porto-stanislaw-ponte-preta/>>. Acesso em 21 ago. 2017. (adaptado).

4. A forma como as palavras são usadas ou a quebra na regularidade de seus usos constituem recursos que, intencionalmente, são mobilizados para produzir nos interlocutores certos efeitos de sentido. Entre tais efeitos, são comuns os efeitos de ironia ou aqueles outros que provocam humor.

a) Nesse sentido, quais palavras ou frase, provocam o humor nesse texto?

b) No trecho “Diz que uma vez um camarada abotoou o paletó. Em vida o falecido foi muito dado à falcatura, chegou a ser candidato a vereador pelo PTB, foi diretor de instituto de previdência, foi amigo do Tenório, enfim...”, o autor faz uma reflexão crítica a quem?

5. Qual a finalidade dessa crônica?



6. Você pode observar que a crônica, assim como o romance, o conto, a novela e a fábula, configura-se em um texto em prosa que apresenta elementos da narrativa. Destaque alguns elementos da narrativa que compõem o texto que você acabou de ler:
- Quem participa da história?
 - Onde o fato ocorreu?
 - Quem conta a história?
 - Que fato é narrado?
7. Nos textos, as relações de sentido se estabelecem entre os enunciados, fazendo com que a interpretação de um elemento seja dependente da do outro. Neste sentido, responda:
- No trecho “Ele agradeceu muito e disse a Satanás que ia dar uma voltinha para escolher o seu departamento.” (3º parágrafo), com que objetivo foi utilizado o pronome “Ele”?
 - Nesse trecho “– Ah... O sujeito desse serviço vem aqui de manhã, assina o ponto e cai fora.” (10º parágrafo), os termos “desse serviço” substitui que termo citado anteriormente?
8. Em um texto narrativo, em geral, os fatos se sucedem numa ordem de causa e consequência ou de motivação e efeito. Leia os trechos selecionados abaixo, aponte o que é causa e o que é consequência e, depois, reescreva-os, utilizando uma conjunção subordinada causal.
- * “O falecido já caminhava desconsolado por uma rua infernal, quando viu um departamento escrito na porta: Brasil. E notou que a fila à entrada era maior do que a dos outros departamentos.”
- * “...O forno daqui está quebrado e a geladeira anda meio enguiçada. Não dá mais de trinta e cinco graus por dia ...”
- “– E as quinhentas chibatadas? – perguntou o falecido. ”
- “– Ah... O sujeito desse serviço vem aqui de manhã, assina o ponto e cai fora. ”
9. No trecho “ (...) ao morrer nem conversou: foi direto ao Inferno. E chegando lá, pediu audiência a Satanás (...)”, a relação entre as orações é estabelecida por uma conjunção. Identifique essa conjunção e explique o sentido estabelecido por ela.
10. Releia o terceiro, sexto e sétimo parágrafos. Pode-se observar o uso do termo “mas”, estabelecendo relações de sentido. Nestes três parágrafos, esse termo tem o mesmo sentido? Comente.



ANOTAÇÕES

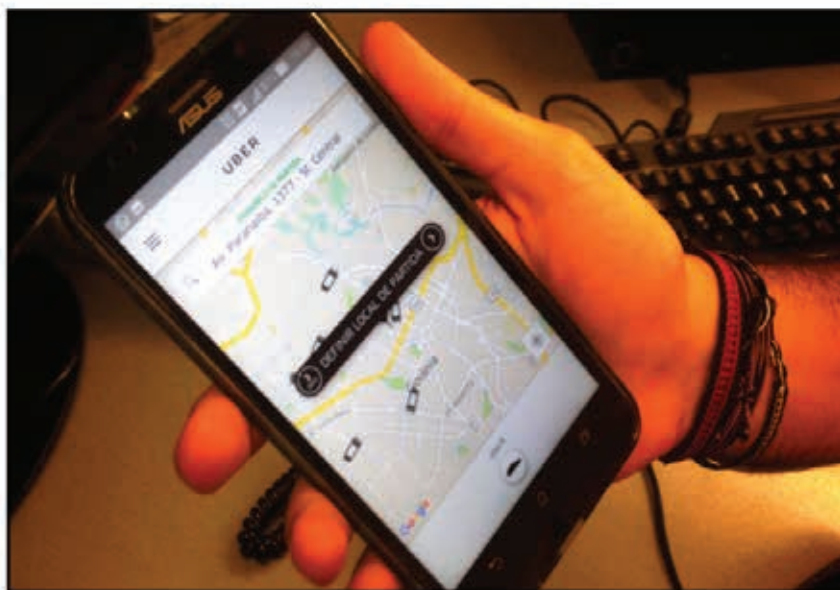
UNIDADE 9

ATIVIDADES

Leia o texto para responder as atividades 1, 2 e 3.

Moradores de Goiânia devem contar com mais dois aplicativos de transporte particular até o fim do mês

Serviço ainda não é regulamentado e causa revolta em taxistas, que passam a se unir em cooperativas e outros aplicativos para garantir viagens.



POP é voltado para motoristas particulares (Foto: Vanessa Martins/G1)

Os moradores de Goiânia devem contar com mais dois aplicativos de serviço de transporte remunerado até o fim deste mês. Uma das empresas é a FemiTáxi que começa a operar oficialmente a partir desta quarta-feira (9). A outra é a 99 Pop, que iniciou nesta semana o cadastro de motoristas.

A FemiTáxi é exclusiva para condutoras e passageiras do sexo feminino. Responsável pelo aplicativo em Goiânia, Edivânia Lucas de Souza, de 37 anos, trabalhou como motorista particular por quatro meses e já passou por situações desconfortáveis com clientes.

Segundo a empresária, o objetivo é evitar assédio indesejado e deixar a viagem mais prazerosa tanto para as profissionais quanto para as clientes.

Edivânia afirma que 110 motoristas já estão cadastradas no FemiTáxi, e o processo de outras 260 está sob análise. De acordo com a empresária, taxistas também podem se inscrever na empresa.

As profissionais interessadas devem baixar no

celular o aplicativo exclusivo para profissionais e se cadastrar. Depois, a empresa entra em contato para entrevista pessoal, verificação de documentos e do veículo.

A FemiTáxi exige que a motorista tenha em sua Carteira Nacional de Habilitação a permissão para exercer atividade remunerada. O carro precisa ter data de fabricação a partir de 2008, ar condicionado e 4 portas.

De acordo com Edivânia, um dos diferenciais em relação a outros aplicativos é que a motorista pode ver o destino e quem é a cliente antes de iniciar a corrida. “Assim que a passageira solicita, e a motorista aceita, sabe o local do destino. Se houver desconfiância, ela tem a chance de ligar para se certificar se a chamada é de mulher, fazer o que chamamos de pesquisa de campo”, conclui.

Já a 99 Pop é uma modalidade exclusiva para motoristas de carros particulares. Ela se trata de mais uma categoria da 99, pois também possui as

opções 99 Táxi com desconto de 30% e 99 Táxi com preço regular, que são voltadas apenas para taxistas.

Gerente regional de relações públicas da 99, Ana Carla Lopes explica que o cadastro começou na segunda-feira (7) para motoristas na Região Metropolitana de Goiânia. Da mesma forma que o FemiTáxi, a empresa exige que o motorista inclua a informação de que exerce atividade remunerada na CNH. Já o carro precisa ter data de fabricação a partir de 2010, ar condicionado e 4 portas.

Os interessados precisam ir ao Centro de Atendimento e Treinamento ao Motorista, localizado no Edifício Concept Office, na Avenida Engenheiro

Eurico Viana. A unidade funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30. Além do cadastro, eles recebem um treinamento no local.

“O curso traz cuidados que você tem que ter no relacionamento do passageiro. O motorista recebe uma série de orientações para tornar a corrida mais agradável, como perguntar o trajeto de preferência do cliente e qual rádio prefere”, explica Ana Carla.

A empresa espera que a 99 Pop entre em funcionamento até o fim de agosto. A ideia é que as três categorias de serviço da empresa estejam disponíveis em um único aplicativo para que o passageiro possa comparar preço e tempo de viagem.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/goias/noticia/moradores-de-goiania-devem-contar-com-mais-dois-aplicativos-de-transporte-particular-ate-o-fim-do-mes.ghml>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

- 1. Para que haja unidade de forma e sentido nos textos, deve-se cuidar do estabelecimento de um sistema de referências e do correto encadeamento das ideias. Esse encadeamento permite que o texto avance, e é chamado de coesão sequencial. Ao lado dos verbos, que também desempenham importante papel para o encadeamento das ideias, as conjunções e as locuções conjuntivas são fundamentais para garantir que haja a articulação necessária entre os vários aspectos abordados em um texto. A coesão é construída por meio de procedimentos linguísticos que estabelecem relações de sentido entre segmentos do texto. Agora, leia os trechos retirados do texto e, em seguida, identifique as conjunções ou locuções conjuntivas, classificando-as e explicitando qual relação de sentido elas estabelecem entre as diferentes partes do texto.**
- a) “Ela se trata de mais uma categoria da 99, pois também possui as opções 99 Táxi com desconto de 30%...”.

b) “A FemiTáxi é exclusiva para condutoras e passageiras do sexo feminino.”.

c) “Se houver desconfiança, ela tem a chance de ligar para se certificar que a chamada é de mulher”.

e) “...o objetivo é evitar assédio indesejado e deixar a viagem mais prazerosa tanto para as profissionais quanto para as clientes”.

- 2. O autor constrói coesão nos textos a partir das marcas de relações de continuidade. Para isso, vários recursos linguísticos são utilizados, a fim de que uma mesma palavra, expressão ou frase não sejam repetidas várias vezes. Releia o trecho: “Assim que a passageira solicita, e a motorista aceita, sabe o local do destino. Se houver desconfiança, ela tem a chance de ligar para se certificar que a chamada é de mulher...”.**

Responda:

a) A quem se referem as ações dos verbos em destaque?

b) A quem se refere à palavra “ela”?

- 3. Qual a finalidade deste texto?**

Leia o texto para responder as atividades de 4 a 9.

Termômetros marcam 38°C em Porangatu, maior temperatura registrada no ano em Goiás
Rio do Ouro, que corta a cidade, ficou completamente seco. Umidade do ar não deve passar dos 22% na região, alerta Inmet.



Temperatura deve continuar alta em Porangatu, alerta Inmet (Foto: Reprodução/TV Anhanguera)

Os termômetros marcaram 38°C na segunda-feira (14) em Porangatu, na região norte de Goiás. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia, esta é a maior temperatura registrada em Goiás este ano. Com recorde de calor, o Rio do Ouro, que corta a cidade, ficou completamente seco.

O recorde foi registrado por volta das 15h de segunda-feira. Segundo o Inmet, a mínima na cidade foi de 19°C e a máxima de 38°C, também registrada em São Miguel do Araguaia, na região norte. Com diferença de quase 20°C entre a mínima e a máxima, Goiás registra o que especialistas

chamam de amplitude térmica, que representa riscos à saúde.

O Inmet alerta para a baixa umidade do ar prevista para praticamente todas as regiões do Estado. Com índices chegando a ficar abaixo de 20%, o Instituto afirma que a situação é de alerta.

Em Goiânia, na sexta-feira (11), a umidade do ar ficou em 12%, menor índice registrado nesse ano na capital. O cenário é considerado pelo órgão como estado de emergência, porque é semelhante ao encontrado em áreas de deserto, que variam entre 10% e 15%.

Rio secou

O Rio do Ouro, um dos mais importantes da região norte do Estado, ficou completamente seco, assim como no ano passado, em Porangatu. É possível até caminhar pelo leito, que, nessa época de estiagem, fica apenas com a areia do fundo. Antes, ele era considerado perene, ou seja, tinha água em todos os períodos do ano.

O tempo deve continuar quente não só na região norte do Estado como também em outras cidades goianas. Em Porangatu, a máxima deve continuar em torno de 38°C. Na capital, os termômetros devem chegar a 35°C na tarde desta terça-feira (15).



Rio do Ouro, em Porangatu, ficou completamente seco em Goiás (Foto: Reprodução/TV Anhanguera)

TEMPERATURAS MÍNIMAS E MÁXIMAS PREVISTAS PARA GOIÁS NESTA TERÇA-FEIRA:

1. Região Norte 14°C | 38°C
2. Região Noroeste 18°C | 37°C
3. Região central 14°C | 36°C
4. Região sul 13°C | 35°C
5. Região leste 13°C | 33°C

Disponível em: <<http://g1.globo.com/goias/noticia/termometros-marcam-38c-em-porangatu-maior-temperatura-registrada-no-ano-em-goias.ghtml>>. Acesso em: 15 ago. 2017

4. Do ponto de vista do desenvolvimento da linguagem, escrever implica ser capaz de atuar de modo eficaz, levando em consideração a situação de produção do texto, isto é, quem escreve, qual é seu papel social; para quem escreve; em que instituição social o texto vai ser produzido e vai circular; qual é o efeito que o autor do texto quer produzir sobre seu destinatário ao usar determinada. Sendo assim, responda:

a) Quem você acha que escreveu este texto?

b) Que tipo de linguagem foi utilizado neste texto?

5. Com qual finalidade esse texto foi escrito?

6. Escreva um texto que tenha a mesma finalidade do gênero Notícia. Procure saber de algo que aconteceu em sua escola, comunidade ou bairro. Para atender às exigências da estrutura do gênero, responda a questões como: Quando? Onde? Com quem? Como?

7. Releia o 4º parágrafo e explique por que o cenário com baixa umidade é considerado como estado de emergência.

8. Marque um (X) apenas nas informações que se apresentam neste texto:

- () Os termômetros marcaram 38°C na segunda-feira (14) em Porangatu.
- () A cidade de Goiânia apresentou na quinta-feira (10) a maior temperatura registrada este ano.
- () O cenário é considerado pelo órgão como estado de emergência.
- () O tempo deve esfriar nas próximas semanas.
- () Em Goiânia, na sexta-feira (11), a umidade do ar ficou em 12%.

9. Um texto é tematicamente orientado, ou seja, desenvolve-se a partir de um determinado tema, o que lhe dá unidade e coerência. Sendo assim, a notícia tem por essência trabalhar com a informação, ou seja, ela busca informar, chamar a atenção de um determinado público-alvo para alguma ocorrência, acontecimento, enfim um fato verídico. Considerando essas informações, qual o tema dessa notícia?

Leia o texto para responder a atividade 10.

Inaugurações fazem parte da comemoração do aniversário de Rio Verde

Todo aniversariante tem que ganhar presentes.

E Rio Verde recebeu várias inaugurações, e visitas em obras importantes para a população do município.

Na área da saúde, por exemplo, teve inauguração de unidade básica, academia, além da visita em obras como da UPA II, que será uma realidade para os moradores.

Disponível em: <<http://plantaajti.com.br/noticias/inauguracoes-fazem-parte-da-comemoracao-do-aniversario-de-rio-verde/>>. Acesso em: 17 ago. 2017.

10. Sabe-se que em muitos textos os autores costumam expressar sua opinião. Normalmente, as notícias apresentam somente fatos, informações e dados fornecidos pelo jornalista, porém, em alguns textos deste gênero, podemos encontrar opiniões relativas ao tema abordado. Localize, nesta notícia, um trecho que expresse a opinião do autor referente ao assunto tratado.

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES

Competências Socioemocionais

Aprender +
2018

CARO(A) ESTUDANTE,

Este ano você está convidado a vivenciar as suas aulas de um jeito diferente! Você já parou para pensar que a escola é um lugar onde você aprende muito mais do que os conteúdos das disciplinas? Que tal aprender matemática, português, história ou biologia ao mesmo tempo em que você aprende mais sobre quem é hoje e o que quer para sua vida? Ou aprender geografia ou artes enquanto aprende a se relacionar melhor com os outros e descobre o que o(a) motiva a crescer?




IMAGINE:

- ◆ Poder conversar com pessoas que você sempre quis, mas tem vergonha.
- ◆ Poder se relacionar com pessoas de diferentes grupos numa boa.
- ◆ Poder colocar com clareza suas opiniões e sentimentos em uma conversa em casa, na escola ou com amigos.
- ◆ Poder escutar atentamente os colegas e ser escutado por eles, respeitando e sendo respeitado(a) em suas opiniões.
- ◆ Poder confiar mais em si mesmo(a) e se fortalecer como pessoa a partir de seus interesses, sonhos e desejos para o futuro.
- ◆ Poder se superar como estudante e aprender mais a cada dia.
- ◆ Entender na escola do que você gosta e quer para a sua vida e poder se preparar para seguir as suas escolhas e metas quando finalizar o Ensino Médio.

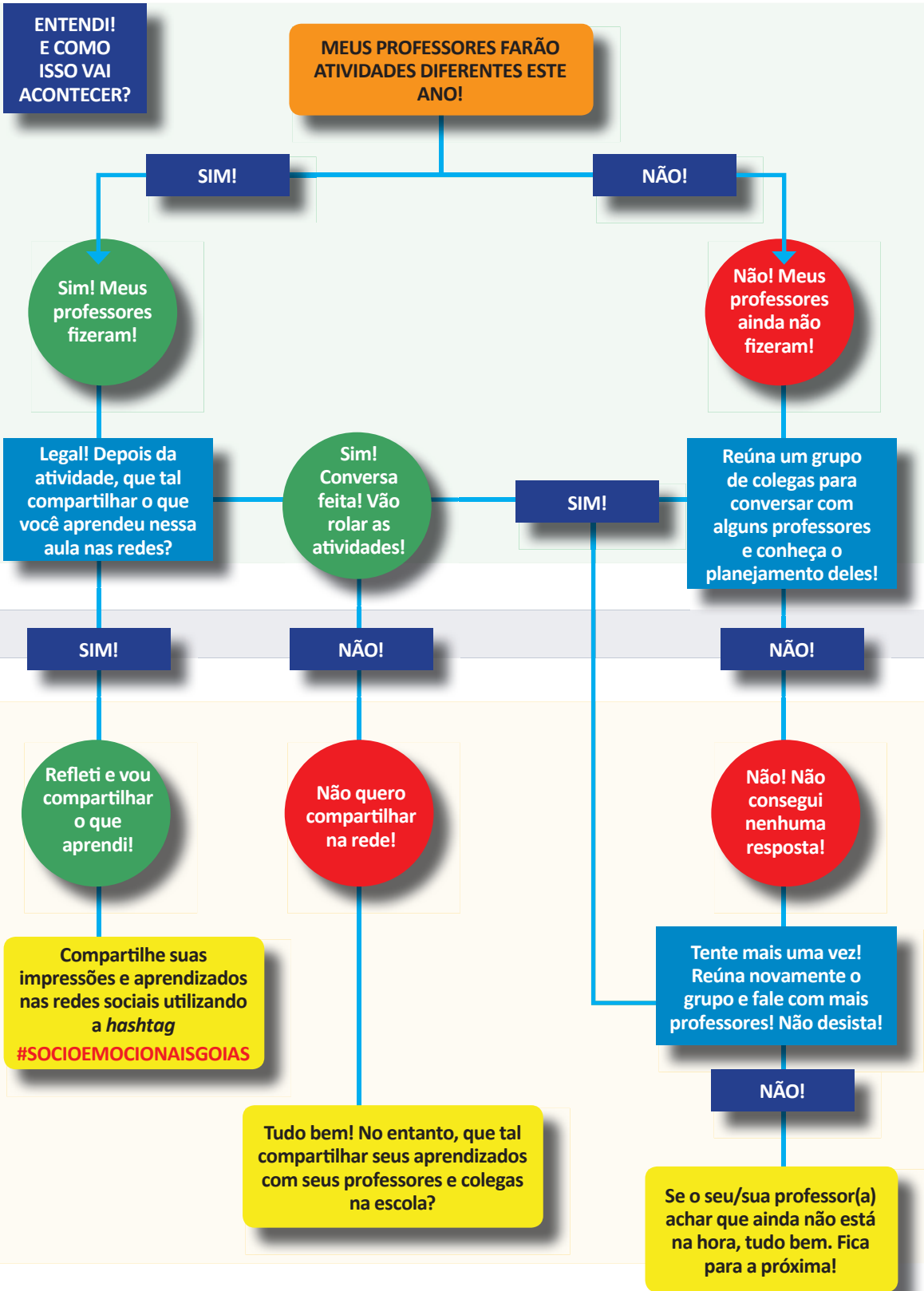
E COMO ISSO VAI ACONTECER?

Em 2018 você experimentará, em algumas aulas, um pouco do que é educação integral. Esse é um tipo de educação que tem como objetivo a formação das pessoas em suas diversas potencialidades. Ou seja, você é uma pessoa única no mundo, que tem inúmeras capacidades e aprendizagens a desenvolver: aprender a ser, conviver, conhecer e fazer! Por isso, você participará de aulas em que os conteúdos das disciplinas serão trabalhados ao mesmo tempo em que algumas competências importantes para o seu desenvolvimento, tais como autoconfiança e entusiasmo para aprender na escola e na vida!

Conheça outros aspectos das chamadas competências socioemocionais:

 <p>Relacionamento consigo mesmo</p> <p>Conhecer a si mesmo, suas limitações, o que você gosta e entender como você lida com as próprias emoções. É muito importante cultivar o autoconhecimento e exercitá-lo todos os dias!</p>	 <p>Relacionamento com outros</p> <p>Falar claramente com os outros, saber escutar e respeitar com quem você fala, independentemente de serem colegas, pais, professores e até mesmo pessoas que você não conhece.</p>	 <p>Estabelecer objetivos e persistir em alcançá-los</p> <p>Refletir sobre o que você quer fazer no futuro e agir nesse sentido. Persistir no alcance desses objetivos mesmo quando encontramos desafios.</p>	 <p>Tomar decisões responsáveis</p> <p>Fazer escolhas com base em informações que você coletou e considerando os seus impactos em diferentes aspectos da sua vida e para os outros, quando for o caso.</p>	 <p>Abraçar novas ideias, ambientes e desafios</p> <p>Buscar conhecer coisas novas à medida que se sente confortável e curioso(a). Explorar é algo diferente para cada um, pois temos interesses diferentes.</p>
---	--	---	---	--

Como você viu, essas competências são demais! Elas nos ajudam a aprender como superar obstáculos no dia a dia e a não desistir diante do primeiro problema. E aprender tudo isso na escola é melhor ainda!



LEMBRE-SE...

É IMPORTANTE DAR A SUA OPINIÃO E OUVIR A OPINIÃO DOS COLEGAS!

É importante participar das atividades que o(a) professor(a) propuser trazendo suas opiniões com respeito e ouvindo atentamente a opinião dos colegas. Conhecer diferentes pontos de vista amplia a sua percepção do mundo e promove o seu crescimento.

É IMPORTANTE REFLETIR SOBRE SUAS APRENDIZAGENS!

Ao final de algumas aulas, o(a) professor(a) organizará uma rodada de reflexão sobre tudo o que você pode ter aprendido. Pense para além dos conteúdos da disciplina. O que você aprendeu ali que levaria para outros espaços de sua vida?

É IMPORTANTE SER PROTAGONISTA NA ESCOLA E NA VIDA!

Aproveite as atividades para conversar com seus colegas e professores sobre seus interesses e planos de futuro! Você é o protagonista da sua vida e seus professores podem ajudá-lo(a) neste percurso.

FIQUE LIGADO(A)!

Esse é um trabalho que visa o seu desenvolvimento! Mergulhe nessa experiência. As competências que você aprenderá podem ajudar em períodos de incertezas e mudança. Além disso, ajudam a visualizar o seu futuro como estudante e, mais tarde, como profissional. Aproveite!

BOAS APRENDIZAGENS E DESENVOLVIMENTO EM 2018!

REFERÊNCIAS

Aqui você encontra o que serviu de referência para a produção do material. E você pode encontrar textos no *link* indicado anteriormente

BARROS, P.B. et al. *O desenvolvimento socioemocional como antídoto para a desigualdade de oportunidades*. Relatório técnico

INAF 2016. São Paulo: Instituto Ayrton Senna e Instituto Paulo Montenegro, 2016.

CARNEIRO, P. et al. *The Impact of Early Cognitive and Non-Cognitive Skills on Later Outcomes*. CEE Discussion Papers 0092, Centre for the Economics of Education, LSE, 2007.

CATTAN, S. *Heterogeneity and Selection in the Labor Market*. PhD thesis: University of Chicago, 2010.

COSTA, A. C. G. *Por uma Pedagogia da Presença*. Governo do Brasil: Brasília, 1991.

DUCKWORTH, A. et al. *Personality psychology and Economics*. IZA Discussion Paper 5500, 2011.

DUNCAN, G.J. and K. MAGNUSON. *The Nature and Impact of Early Achievement Skills, Attention Skills, and Behavior Problems*. Working paper 2010 at the Department of Education, UC Irvine, 2010

PIATEK, R.; P. PINGER. *Maintaining (Locus of) Control? Assessing the Impact of Locus of Control on Education Decisions and Wages*. Institute for the Study of Labor (IZA), Discussion Paper No. 5289, 2010.

ROSENBERG, M. *Society and the adolescent self-image*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1965.

SANTOS, D.D. et al. *Socio-emotional development and learning in school*. Relatório Técnico não publicado, 2017.

SANTOS, D.D. et al. *Violence in the School Surroundings and Its Effect on Social and Emotional Traits*. Paper não publicado, 2017.

STÖRMER, S.; FAHR, R. *Individual Determinants of Work Attendance: Evidence on the Role of Personality*. IZA Discussion Paper Nº 4927, 2010.

TOMAZ, R.; ZANINI, D.S. *Personalidade e Coping em Pacientes com Transtornos Alimentares e Obesidade*, 2009.